



SOBRE O
RELATÓRIO

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS
COMPROMISSOS

MENSAGEM
DA PRESIDÊNCIA

PERFIL E ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL

PRINCIPAIS
FATOS DE 2012

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

GESTÃO
DE PESSOAS

RESPONSABILIDADE
SOBRE O PRODUTO

GESTÃO
AMBIENTAL

DESEMPENHO
ECONÔMICO E FINANCEIRO

ÍNDICE REMISSIVO **GRI**

FERTILIZANTES



HERINGER

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012

SOBRE O RELATÓRIO

| GRI 1.2, 2.1, 2.6, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.13

A Heringer divulga seu segundo relatório de sustentabilidade, que compreende o ano de 2012. As informações são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades e dão continuidade ao seu primeiro relatório, referente a 2011, que desde então passou a ser anual.

O trabalho de elaboração e publicação do relatório de sustentabilidade é de responsabilidade da área de Relações com Investidores. Comentários e sugestões sobre este relatório serão recebidos pelos profissionais Ingrid Palmeiro e Rodrigo Bortolini Rezende, que disponibilizam seus contatos para eventuais questionamentos por meio do telefone (19) 3322-2294 ou pelos *e-mails*: ingrid.palmeiro@heringer.com.br e rodrigo.rezende@heringer.com.br.

Este é o 2º relatório de sustentabilidade elaborado de acordo com as diretrizes GRI

NÍVEL C

A Fertilizantes Heringer S.A. divulga este relatório nos moldes dos indicadores da GRI (*Global Reporting Initiative*), com o objetivo de agregar transparência às suas práticas de sustentabilidade.

A principal fonte para o reporte dos dados foram os controles internos que compreendem todas as unidades da Companhia, sem limitações.

As informações apresentadas no último relatório não sofreram reformulações em relação à publicação deste ano.

A Fertilizantes Heringer avalia que este relatório atende ao **nível de aplicação C** da estrutura de relatórios da GRI e informa que o mesmo não foi avaliado por auditoria externa.

NÍVEL DE APLICAÇÃO

	C	C+	B	B+	A	A+
CONTEÚDO DO RELATÓRIO	Perfil da G3	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 e 4.15	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA	Responder a todos os critérios elencados para o nível C, mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 e 4.17	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA	O mesmo exigido para o nível B
	Forma de gestão da G3	Não exigido		Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador		Forma de gestão divulgada para cada categoria de indicador
	Indicadores de desempenho da G3 & indicadores de desempenho do suplemento setorial	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas: social, econômica e ambiental		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas: econômica, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto		Responder a cada indicador essencial da G3 e do suplemento setorial com a devida consideração ao princípio da materialidade, de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS **COMPROMISSOS**

COMPROMISSOS **2013**

DESEMPENHO AMBIENTAL

Implantar coleta seletiva em todas as unidades da Companhia

Realizar campanhas para a redução do consumo de energia

Implantar sistemas de utilização de água de reúso do sistema de lavagem de pás carregadeiras visando ao menor uso de recursos hídricos

Realizar campanhas para redução do número de impressões, visando reduzir o consumo de papel

Ampliar as medições das emissões de CO₂ para as unidades de Minas Gerais

Implantar o Projeto Verde na unidade de Dourados

SOCIAL

Campanha de vacinação contra gripe

Mapeamento da saúde dos colaboradores buscando promover ações de um estilo de vida saudável e elevação da qualidade de vida

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Certificar a ISO 9001:2008 nas unidades de Dourados e Iguatama

Aderir ao Pacto Global

Implantação de questionário socioambiental para avaliação de fornecedores

Promover engajamento efetivo na sustentabilidade por meio de programa contínuo de treinamento na Companhia

Definir estratégias para a maior aproximação com os *stakeholders*

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

| GRI 1.1, 1.2

A Fertilizantes Heringer, fundada há 45 anos, é uma das pioneiras no fornecimento de fertilizantes aos agricultores no Brasil.

No ano de 2012, a Companhia publicou o seu primeiro relatório de sustentabilidade. Além de marcar o início da divulgação de indicadores, metas a serem alcançadas e realizações da

Líder de mercado na distribuição de fertilizantes no Brasil nos últimos três anos, atendendo as mais variadas culturas em praticamente todas as regiões produtoras do País, a Heringer obteve, em 2012, um faturamento líquido de R\$ 5,3 bilhões, com a entrega de 5,0 milhões de toneladas. Possui capacidade de produção de mistura por volta de 6,0 milhões de toneladas.

Em 2012, passou a contar com uma unidade terceirizada em Patos de Minas (MG) e também adquiriu e, posteriormente, incorporou a empresa Maxifertil Fertilizantes Ltda., passando a ter uma unidade própria em Porto Alegre (RS), em substituição à unidade arrendada em que operava nessa localidade desde 2007.

Reafirmando seu compromisso com o bem-estar do ser humano e com a preservação do meio ambiente, a Heringer realiza continuamente investimentos em instalações e equipamentos de última geração para a proteção coletiva e individual em suas unidades industriais.



Os produtos especiais desenvolvidos pela Companhia, que proporcionam resultados agronômicos superiores, aliados a um atendimento personalizado aos clientes, têm contribuído para o crescimento da participação no mercado brasileiro de fertilizantes.

O relatório é uma oportunidade de engajamento em questões de sustentabilidade

Companhia nos âmbitos econômico, social e ambiental, a iniciativa representou uma oportunidade de aumentar o engajamento de todos nas questões envolvendo a sustentabilidade.

O fertilizante mantém a capacidade do solo para produções agrícolas futuras

Insumo fundamental para se atingir a produção de alimentos, fibras e agroenergia necessárias para a crescente população mundial, o fertilizante fornece as substâncias vitais à sobrevivência das plantas e mantém a capacidade do solo para produções agrícolas futuras.

Com o uso adequado da tecnologia e por meio de boas práticas agrícolas, além de se atingirem níveis de produtividade adequados e a recuperação de lavouras e pastagens degradadas, evitando que áreas de florestas sejam desmatadas, evitam-se também outros impactos ao meio ambiente, como erosão e assoreamento dos rios.

A Heringer desenvolve suas atividades visando, além do atendimento aos clientes com produtos de qualidade, difundir as melhores práticas de adubação, baseada na proteção ambiental e possibilitando expandir a produção e aumentar a renda dos agricultores.

Esse trabalho é desenvolvido pelo corpo técnico, formado por agrônomos e técnicos agrícolas, e pelos centros de pesquisa destinados ao estudo da cafeicultura de montanha e adubação de pastagens, nos quais são recebidos produtores rurais e profissionais ligados à agropecuária, para conhecimento dos resultados das pesquisas ali desenvolvidas.

Em 2012, a Fertilizantes Heringer intensificou sua atuação no segmento de adubação foliar, passando a disponibilizar também a seus clientes, inicialmente para a cultura da soja, produtos que fornecem de forma complementar os nutrientes necessários para uma adequada nutrição vegetal.

No setor de fertilizantes, 2012 foi um ano em que o mercado brasileiro esteve bastante ofertado, apesar dos preços favoráveis das

commodities agrícolas e do crescimento das entregas, o que resultou em um prejuízo líquido na Companhia de R\$ 2,4 milhões.

Para os próximos anos, acreditamos que o Brasil continuará a ocupar uma posição de crescente importância como produtor e exportador de produtos agropecuários. Por essa razão, apesar dos desafios que se apresentam, tanto no cenário interno quanto no mundial, o agronegócio deve continuar a contar com uma perspectiva relativamente favorável e rentabilidade adequada. Nesse cenário, estimamos para 2013 uma entrega de 30,3 milhões de toneladas no mercado brasileiro de fertilizantes.

Continuaremos buscando melhorias em todas as áreas na Companhia, de forma a poder continuar a contribuir para o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira.

Dalton Carlos Heringer

Diretor-Presidente

SOBRE O
RELATÓRIO

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS
COMPROMISSOS

MENSAGEM
DA PRESIDÊNCIA

PERFIL E ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL

PRINCIPAIS
FATOS DE 2012

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

GESTÃO
DE PESSOAS

RESPONSABILIDADE
SOBRE O PRODUTO

GESTÃO
AMBIENTAL

DESEMPENHO
ECONÔMICO E FINANCEIRO

ÍNDICE REMISSIVO **GRI**

PERFIL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



| GRI 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8, 2.9

Com sede na cidade de Viana (ES), a Heringer opera por meio de 21 unidades de misturas, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste do Brasil, e de dois escritórios comerciais, situados nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães (BA) e Maringá (PR), que, em 2012, atenderam 3.289 municípios. A Companhia também possui uma unidade de produção de ácido sulfúrico e produção de superfosfato simples (SSP) na cidade de Paranaguá (PR).

Nesse período, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da empresa Maxifertil Fertilizantes Ltda., instalada em Porto Alegre (RS), com capacidade produtiva de 30 mil toneladas por mês, semelhante à da extinta filial de Porto Alegre (RS), que operava em fábrica alugada e encerrou suas atividades, passando a produção para a unidade industrial adquirida.

LINHA DO TEMPO

1968

Empresa fundada pelo agrônomo Dalton Dias Heringer, em Manhuaçu, leste de Minas Gerais, fornecendo fertilizantes, principalmente aos produtores de café da região.

1973

Heringer inicia sua expansão geográfica no Espírito Santo e diversifica as vendas para diferentes culturas.

1979

Expansão para o Estado de São Paulo e grande aumento da base de clientes.

ANÁLISE SETORIAL

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), a segurança alimentar existe quando todas as pessoas, o tempo todo, têm acesso físico e monetário a quantidade de alimento segura, suficiente e nutricionalmente adequada, visando às suas necessidades para a vida ativa e saudável.

Segundo dados da própria FAO, a produção agrícola mundial precisa aumentar 60% até 2050 para atender à população de 9 bilhões de pessoas no mundo, 2 bilhões a mais que o número atual. E, por dispor de forte desenvolvimento do setor agrícola,

o Brasil exercerá papel fundamental no fornecimento de alimentos nas próximas décadas. Nesse cenário, a meta fixada pela entidade para o Brasil é o incremento de 40% da produção, o maior percentual entre todos os países citados.

Conforme dados do Ministério da Agricultura, em 2022/23 o Brasil produzirá uma quantidade de alimento capaz de suprir anualmente um total de 200 milhões de brasileiros e ainda exportar para aproximadamente 200 países. O saldo é um mercado agrícola e pecuário interno forte e uma balança comercial que gera mais de US\$ 100 bilhões a cada ano.



década de 90

Nova misturadora em Minas Gerais e criação de um centro de pesquisa dedicado ao estudo da cultura de café.

2002

Nova unidade em Goiás, consolidando a presença da empresa no Centro-Oeste.

2004

Heringer muda de uma sociedade limitada para uma sociedade anônima e recebe o investimento do fundo de *private equity* AIG.

Segundo a ONU, a produção agrícola mundial precisa crescer 60% até 2050 para atender uma população de 9 bilhões de pessoas

Embora o Brasil possua clima favorável e tenha disponibilidade de área agricultável, o crescimento da produção deverá ser pautado pela sustentabilidade ambiental, pelos ganhos de produtividade da terra com preservação do meio ambiente e pelo uso de tecnologias que reduzam custos e tragam maior renda aos produtores.

Entre as safras 95/96 e 12/13, a produção de grãos no Brasil cresceu 2,64 vezes, enquanto a área plantada cresceu somente 1,5 vez, ou seja, a produtividade agrícola passou de 2,03 t/ha para significativos 3,56 t/ha, o que é

explicado pelo aumento do uso de tecnologias, entre elas os fertilizantes, cujo consumo praticamente triplicou durante esse período.

Os fatores que levam o Brasil a ser um dos principais fornecedores de alimentos e matérias-primas para o mundo são: disponibilidade de área para a produção de grãos e de carnes; plantações com clima favorável; 12% das reservas de água doce do planeta; mão de obra especializada no campo para produção agrícola; e uso de tecnologias que aproveitem melhor o solo e diminuam uma parcela importante dos gases de efeito estufa, que causam aquecimento global.

2007

IPO da Companhia no Novo Mercado.

2008

Conclusão da construção da planta de produção de superfosfato simples (SSP) no Paraná.

2012

Aquisição da Maxifertil Fertilizantes, localizada em Porto Alegre (RS), com capacidade produtiva de 30 mil t/mês, e contratação de uma unidade terceirizada em Patos de Minas (MG).

SOBRE O RELATÓRIO

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS COMPROMISSOS

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

PERFIL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

PRINCIPAIS FATOS DE 2012

GOVERNANÇA CORPORATIVA

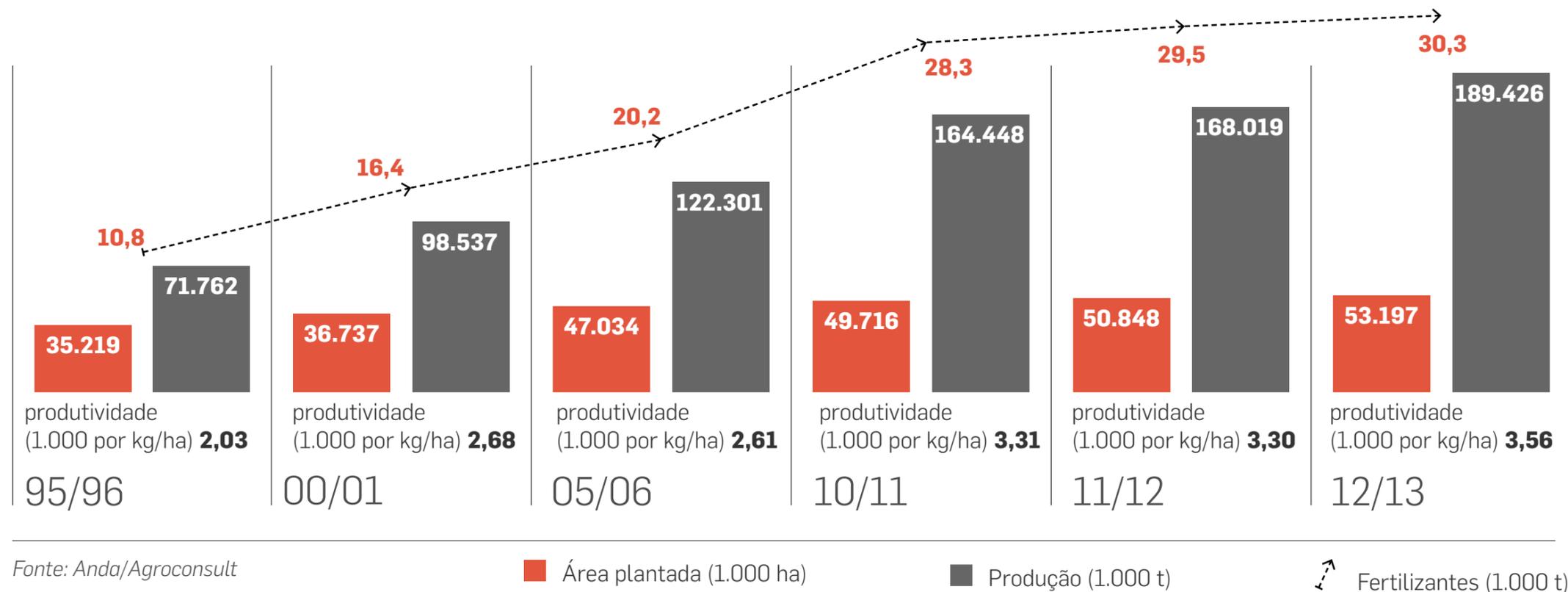
GESTÃO DE PESSOAS

RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

GESTÃO AMBIENTAL

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

ÍNDICE REMISSIVO GRI



As projeções do Ministério da Agricultura para os próximos anos indicam que, entre 2012 e 2022, enquanto a produção de grãos deverá aumentar 21,1%, a área plantada deverá expandir-se somente 9,0%, o que comprova que o aumento na oferta de alimentos dependerá do consumo consciente e, cada vez mais, do crescimento da produtividade, para a qual os fertilizantes são insumos essenciais.

Dessa forma, o agronegócio brasileiro caminha para a próxima década com foco na competitividade e na modernidade, fazendo da utilização permanente da tecnologia um caminho para a sustentabilidade.

PRÊMIOS RECEBIDOS

| GRI 2.10

Em 2012, a Companhia foi premiada pelo Instituto Pró Cidadania (IPC) pelas práticas de Excelência em Contribuição Social e de Valorização da Diversidade. O prêmio é dado para empresas que possuem consciência da causa da inclusão e contribuição de associação continuada.

A Heringer também foi agraciada com o Certificado Selo Verde 2012, emitido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Corações (MG), por apoiar ações em prol da sustentabilidade municipal, comprovando o seu compromisso ambiental.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

| GRI 2.2

A Heringer realiza continuamente investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam vir a ser aplicadas em sua produção de fertilizantes. Esse trabalho permite que a Companhia possua uma linha de 45 produtos, sendo que destes, 44 são especiais, ou seja, produtos com diferentes teores de nutrientes, adaptados às necessidades específicas das

mais diversas culturas e que geram melhor produtividade e, conseqüentemente, melhores resultados financeiros para o agricultor. Em 2012, foram lançados os seguintes produtos:

Linha Foliares

São fertilizantes sólidos, para uso foliar em todas as culturas, produzidos com sais altamente solúveis e de elevada pureza. Compreendem os produtos: Linha Soja Foliar

(FH Soja Foliar, FH Soja Força Foliar e FH Mn Power), FH Arroz, Linha FH Feijão (FH Feijão Vegetativo e FH Feijão Reprodutivo), Linha FH HF (FH HF Start e FH HF Prod), FH CaB, FH Zn Cu, FH Multimicros + Fe.

FH Humics

É uma tecnologia desenvolvida pela Heringer que incorpora substâncias orgânicas complexas com micronutrientes às fórmulas NPK para solo. Os principais benefícios são: a) menor fixação de fósforo no solo; b) disponibilização de mais

A Heringer investe em pesquisas para desenvolver tecnologias que possam ser aplicadas na produção de fertilizantes



micronutrientes (catiônicos) para absorção das plantas; c) redução das perdas de potássio por lixiviação; d) estímulo do desenvolvimento radicular e dos microrganismos do solo. Essa tecnologia está disponível em praticamente todas as fórmulas NPK/NK/PK, com diversas combinações de micronutrientes.

Linha Gold

É uma linha de produtos via solo de alta tecnologia que contém enxofre e visa ao fornecimento desse nutriente de maneira equilibrada para todas as culturas. Compreende os produtos: FH Nitro Gold (utilizado em adubações de cobertura) e FH Plantio Gold (utilizado em adubações de plantio).

A Heringer possui um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e zootecnistas,

profissionais que estão em constante atualização com as novas tendências de adubação para as diversas culturas.

A Companhia mantém três centros de estudo e pesquisa, sendo um dedicado à cultura do café, um ao manejo de pastagens e outro aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nesses centros viabilizam o desenvolvimento de relacionamentos mais fortes com produtores rurais, bem como um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa. As pesquisas internas são divulgadas pelo corpo técnico e por consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário.



O corpo técnico da Heringer é composto de profissionais capacitados e atentos às tendências de adubação para as diversas culturas

Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer (Cepec)

Uma iniciativa da Heringer, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), situado em Martins Soares (MG), desde 1994 é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo, anualmente, aproximadamente mil produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

Centro de Manejo e Adubação de Pastagens (Cemap)

Localizado no município de Viana (ES), desde 2003 promove visitas e reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos, com o objetivo de difundir os resultados e conhecimentos ali gerados. O centro possui uma extensa área de pastagem, que é destinada ao sistema de produção e simula a realidade do campo. São testados variados níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Sob a coordenação de um supervisor de pesquisa, desde a sua criação o Cemap recebe

constantemente visitantes, entre pesquisadores, universidades, produtores e toda a rede de representantes da Heringer, além de divulgar seus trabalhos em todos os estados brasileiros.

Centro de Estudos do Agronegócio (Ceagro)

Localizado no município de Vila Velha (ES), é um dos pilares do trabalho de excelência realizado pela Fertilizantes Heringer, com uma estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas. O Ceagro, que é sede de importantes eventos desde 2004, vem mantendo um calendário movimentado de conferências e encontros, reunindo profissionais (diretores, técnicos e empresários) de diversos ramos do agronegócio.

VANTAGENS COMPETITIVAS

| GRI 1.2, 4.11

Para a Heringer, seu modelo de gestão, a força de sua marca, seu foco em qualidade e sua estratégia comercial flexível, capaz de atender às particularidades dos diversos segmentos do agronegócio, podem garantir vantagens competitivas para consolidar sua posição de liderança e se beneficiar do potencial de crescimento do mercado brasileiro de fertilizantes.

O portfólio de fertilizantes atende às necessidades nutricionais de todas as culturas agrícolas

São vários os fatores responsáveis pela produção agrícola, dentre eles a adubação, que, feita de forma racional e eficiente, é fundamental para a máxima produtividade econômica.

Com os objetivos de intensificar e potencializar a produtividade das lavouras, além dos produtos convencionais, a Companhia disponibiliza para seus clientes uma linha de fertilizantes especiais, formada por produtos de excelente desempenho agrônomo, proporcionando maior rendimento às lavouras e um melhor custo/benefício.

Sempre voltada para as mais avançadas tecnologias, em 2012 a Fertilizantes Heringer intensificou sua atuação no segmento de adubação foliar, passando a disponibilizar também aos seus clientes produtos para o fornecimento de nutrientes via folha, visando complementar o fornecimento de nutrientes aplicados via sistema radicular.

Abrangendo as mais variadas culturas, a Fertilizantes Heringer conta com um grande portfólio de fertilizantes especiais, atendendo às necessidades nutricionais de todas as culturas agrícolas, bem como suporte técnico agrônomo para os seus clientes.



PRINCIPAIS FATOS DE 2012

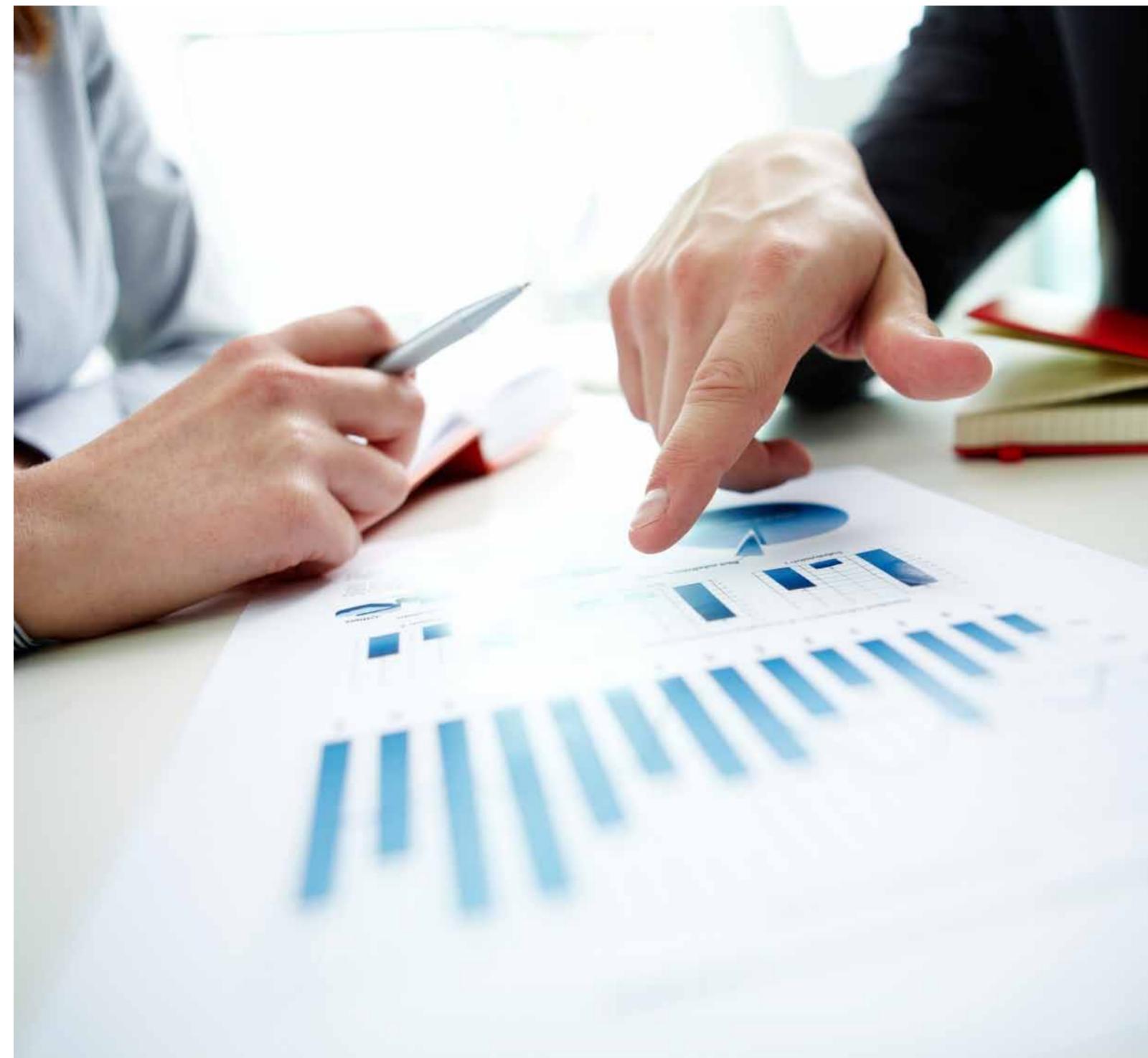
ECONÔMICOS

volume entregue
5 milhões
de toneladas
de fertilizantes

produtos especiais atingiram
36% do
volume entregue

market share
de **16,9%**

crescimento de
12,8% da
receita líquida
em relação ao ano anterior



PRINCIPAIS FATOS DE 2012

SOCIAIS

adesão ao
TOP 500
Centro Infantil Boldrini

diminuição do
percentual
de *turnover*

desenvolvimento de
critérios de
sustentabilidade

para **seleção, avaliação**
e **gestão de fornecedores**

implantação do benefício da
previdência
privada
para os colaboradores



PRINCIPAIS FATOS DE 2012

AMBIENTAIS

87%

dos investimentos em **proteção ambiental** foram direcionados para a modernização das fábricas

aumento

de **0,63%**

no uso eficiente de **energia elétrica**

aumento

de **17%**

no volume de **efluentes tratados**

unidades

de **SP** fazem inventário de **emissões de CO₂**



GOVERNANÇA CORPORATIVA

| GRI 4.1, 4.2, 4.3, 4.7, 4.8, 4.10

A Heringer é uma companhia comprometida com os princípios da governança corporativa, que preza pela transparência, integridade e veracidade de suas informações e práticas de gestão e respeita os direitos dos acionistas minoritários. Por isso, em 2012 associou-se ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), um órgão referência em governança corporativa, que contribui para o desenvolvimento sustentável das organizações.

Além disso, a Companhia adota um modelo de governança baseado nas melhores práticas de gestão. Seus comitês e conselhos são encarregados de supervisionar as atividades e operações da empresa com o objetivo de mitigar riscos, evitando a ocorrência de fraudes e garantindo a transparência na gestão.

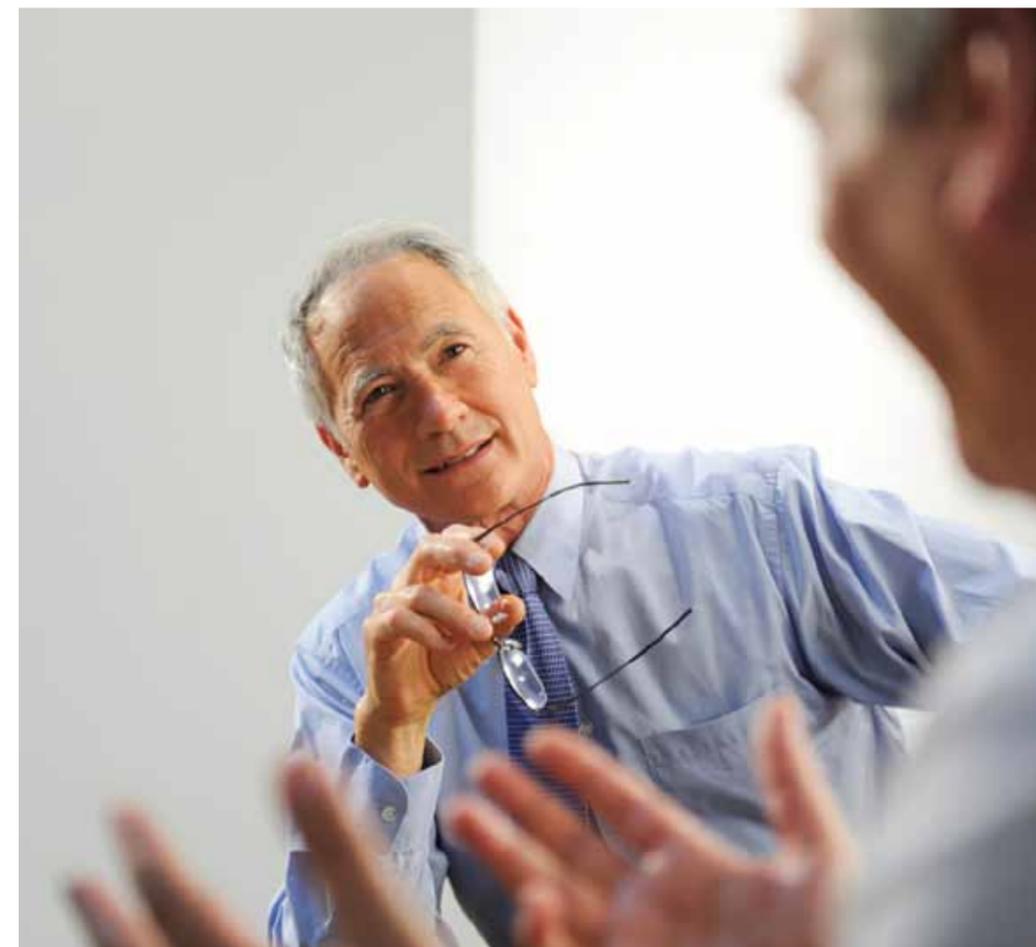
Desde a abertura do seu capital, em 2007, a Heringer aderiu ao Novo Mercado, segmento diferenciado de listagem da BM&FBovespa, que atende ao mais alto grau de governança corporativa. A FHER3 está presente nas carteiras do Itag (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), do IG-NM (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado) e do IGC (Índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A administração da empresa é conduzida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros são eleitos para mandato de dois anos. Algumas decisões são de competência da Assembleia Geral, composta pelos acionistas e convocada, obrigatoriamente, uma vez ao ano ou sempre que os interesses da empresa exigirem.

O Conselho de Administração da Heringer é um órgão de deliberação colegiada, responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais de negócio, incluindo a sua estratégia de longo prazo, o controle e a fiscalização de seu desempenho. É responsável também, dentre outras atribuições, pela supervisão da gestão dos diretores da Companhia.

Atualmente, é composto por cinco conselheiros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo dois deles independentes, e presidido pelo Sr. Dalton Dias Heringer, fundador da Companhia, o qual não acumula cargo executivo. O Conselho reúne-se a cada quatro meses para alinhar direcionamentos estratégicos.



Todos os membros são escolhidos segundo suas qualificações profissionais, por possuírem competências específicas para melhor definir as estratégias da organização, segundo os princípios da sustentabilidade empresarial.

A Companhia não possui processos específicos para a autoavaliação do Conselho.

Formado em 2012, o Comitê de Sustentabilidade da Heringer tem reporte direto ao Conselho de Administração



COMITÊ DE POLÍTICA DE *HEDGE* E DE SUSTENTABILIDADE

Atualmente, existem dois comitês constituídos na Companhia, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração: o Comitê de *Hedge* e o de Sustentabilidade.

O Comitê de Política de *Hedge* é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente, que se reúne regularmente, para auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros e análise dos efeitos de tais variações nas receitas e despesas. Cabe a ele também avaliar a eficácia das medidas de *hedge* adotadas a cada mês e dar recomendações com relação a variações futuras. Os membros não são remunerados e contam com uma assessoria externa especializada.

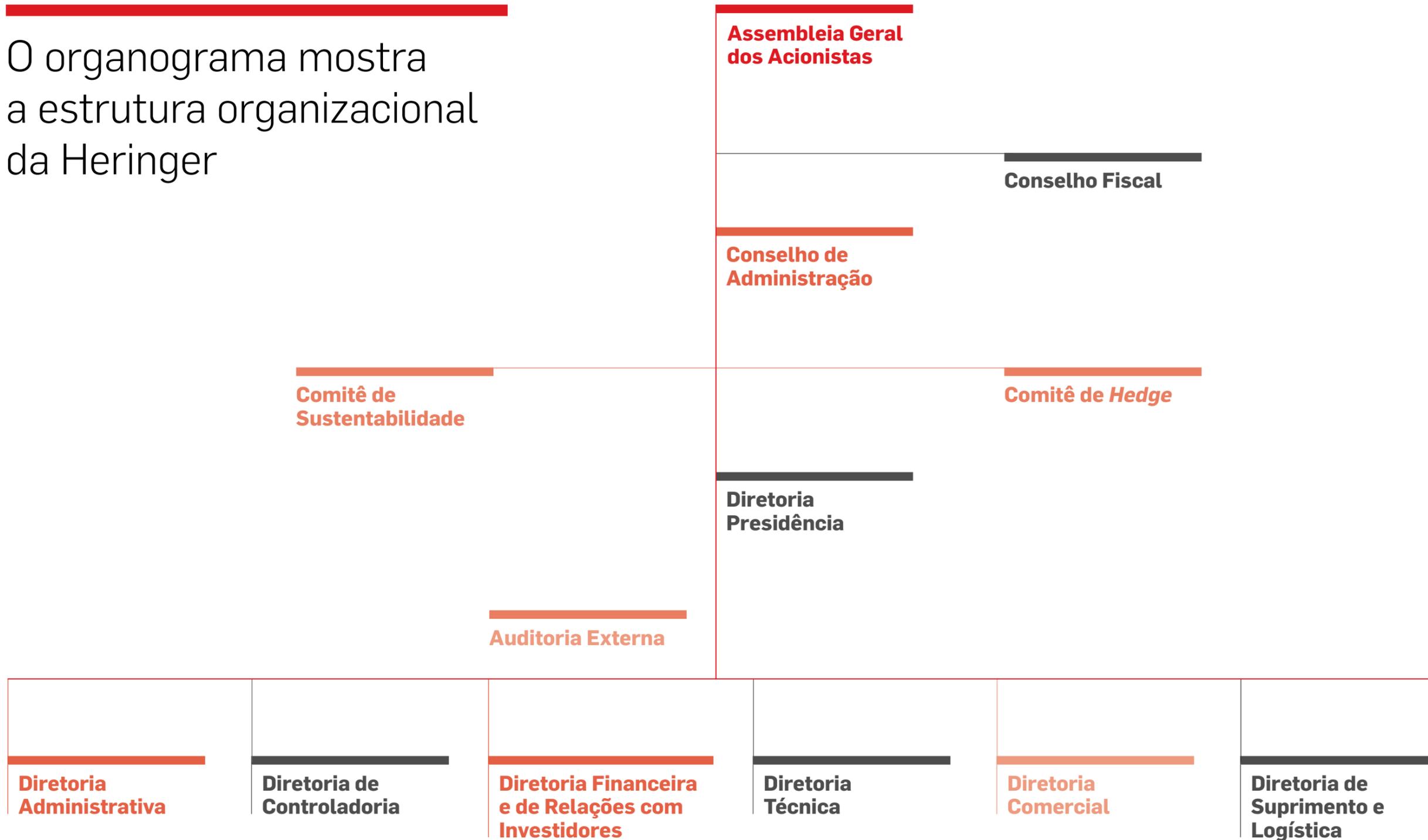
O Comitê de Sustentabilidade, formado em 2012, tem reporte direto ao Conselho de Administração, e seus membros não são remunerados e possuem mandato de dois anos.

O objetivo desse Comitê é assessorar o Conselho de Administração da Companhia em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, mediante identificação, abordagem e tratamento de assuntos que representem riscos ou possam ter impacto relevante nos negócios, nos resultados de longo prazo, no relacionamento com as partes interessadas e na imagem da Companhia, formular recomendações e implementar e avaliar periodicamente o desempenho em assuntos que se relacionem à sustentabilidade de seus negócios.

CONSELHO FISCAL

A Companhia também possui um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, cujas principais responsabilidades consistem em fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras e reportar suas conclusões aos acionistas.

O organograma mostra a estrutura organizacional da Heringer





As boas práticas de governança corporativa da Heringer estão presentes em todos os processos, por meio da busca da responsabilidade corporativa, prestação de contas e igualdade

MISSÃO

Oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo as expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

VISÃO

Ser reconhecida como a melhor Companhia de nutrição vegetal e referência na difusão do uso da tecnologia na agricultura de forma adequada e eficaz.

VALORES

- Respeito ao ser humano
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos
- Compromisso com a verdade e com o que é justo
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes
- Comunicação clara e honesta
- Compromisso com o meio ambiente
- Liberdade com Responsabilidade
- Inovação e Criatividade

STAKEHOLDERS

| GRI 4.4, 4.14, 4.15

A Heringer, representada pelo seu Grupo de Sustentabilidade, definiu os públicos com os quais estabelece ou pode estabelecer relacionamento e que são capazes de influenciar a atuação da empresa ou podem ser influenciados por ela.

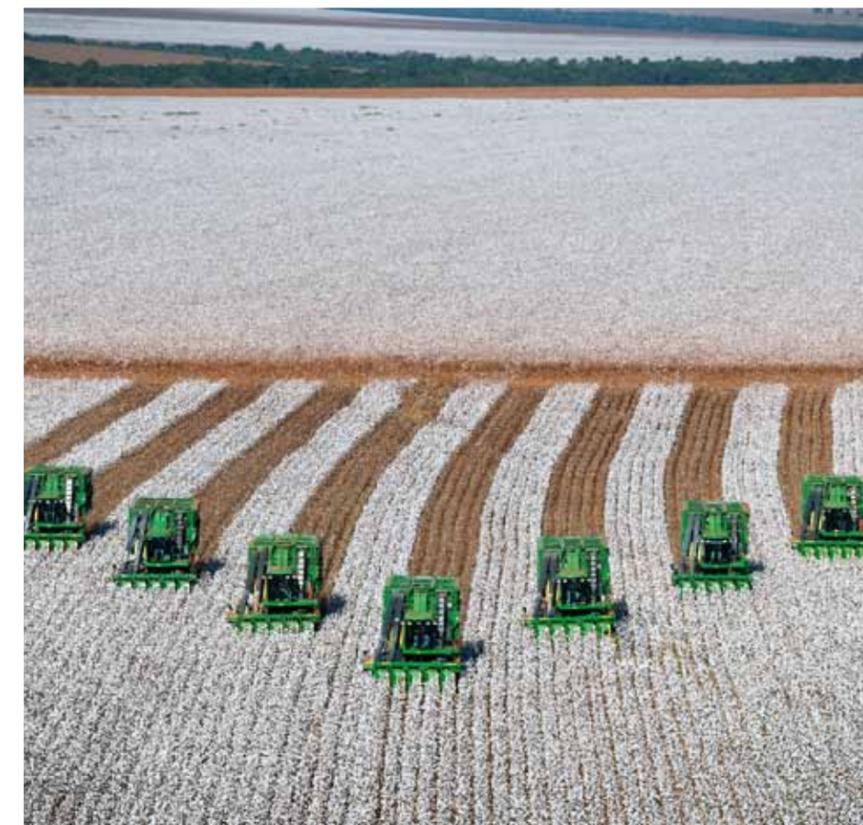
Em função da importância fundamental e estratégica desses públicos para seu negócio, a Companhia identifica como principais seus colaboradores, fornecedores, clientes, bancos, órgãos reguladores, sociedade civil e investidores.

A Heringer tem o objetivo de divulgar seus princípios de sustentabilidade para todas as partes interessadas, por meio de sua estratégia de atuação. A empresa contribui para o desenvolvimento das localidades onde atua e acredita na importância do investimento na sociedade, sempre respeitando os valores culturais, morais e sociais.

Todos os *stakeholders* podem fazer recomendações, dar orientações e opiniões para o mais alto grau de governança pelo *link* "Fale com a Heringer", presente no *site* www.heringer.com.br, por meio do qual sugestões, críticas e denúncias são diretamente encaminhadas à alta direção, para que as providências possam ser tomadas de imediato. A área de Relações com Investidores também mantém um canal de contato direto com a Diretoria pelo *e-mail* ri@heringer.com.br.

UNIDADE DE PARANAGUÁ

A Heringer implantou, no município de Paranaguá (PR), um parque industrial com duas unidades, uma delas destinada à mistura e armazenagem de fertilizantes e a outra, à acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de SSP (superfosfato simples), cujos processos de licenciamento junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), entidade autárquica estadual responsável pelo licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental, se iniciaram em 2004.



Os públicos estratégicos da Heringer são capazes de influenciar ou ser influenciados pela sua atuação

Em 2005, a Heringer obteve a licença de operação para a unidade de mistura de fertilizantes e, em 2008, a licença de operação para as demais atividades, todas devidamente precedidas das licenças prévia e de instalação, bem como apresentou os estudos técnicos – no caso, Plano de Controle Ambiental (PCA) – com os esclarecimentos e ajustes técnicos solicitados pelo IAP ao longo de todo o processo de licenciamento ambiental.

A Heringer acredita na importância do desenvolvimento das localidades onde atua

No entanto, os Ministérios Públicos Estadual e Federal de Paranaguá (PR) promoveram ação civil pública contra a Fertilizantes Heringer S.A. e o IAP, para discutir a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (superfosfato simples). A empresa esclarece que o principal tema da ação civil pública é a

ausência de EIA-Rima, o qual não foi solicitado pelo IAP durante o processo de licenciamento do empreendimento.

Os MPs obtiveram deferimento da liminar requerida, a qual determinou a suspensão total das atividades da Unidade Industrial de Paranaguá em 29 de abril de 2010. A liminar foi parcialmente revogada em 16 de julho de 2010, quando a unidade de mistura de fertilizantes retornou a sua operação normal, permanecendo suspensas apenas as atividades da unidade de conversão de enxofre, acidulação e granulação de superfosfato simples.

Na busca pela resolução da questão, a Companhia providenciou a confecção do EIA-Rima, com a colaboração de empresas especializadas. O documento já foi submetido à análise do IAP. Além disso, a Heringer realizou investimentos em melhorias de controles ambientais e programas de prevenção e mitigação de riscos e impactos ao meio ambiente.

Atualmente, a empresa aguarda a finalização da perícia determinada pela Justiça Federal de Paranaguá, que possibilitará o embasamento técnico adequado à prolação da sentença de 1º grau.



GESTÃO DE PESSOAS

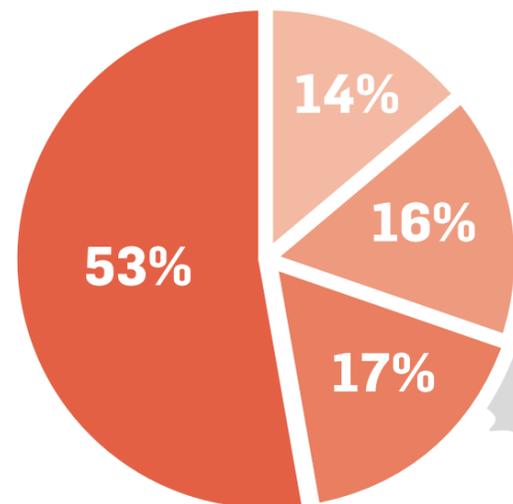
NOSSOS COLABORADORES

| GRI LA1, LA4

A Heringer atua em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e todos os colaboradores próprios são abrangidos por acordos de negociação coletiva, com exceção dos terceirizados e estagiários. Em 31 de dezembro de 2012, o quadro era composto por 3.760 colaboradores diretos, distribuídos em 3.693 próprios, seis estagiários e 61 aprendizes. Além destes, contava ainda com 38 aprendizes registrados nas instituições credenciadas e com 230 colaboradores de empresas contratadas.

Em 2012, a Heringer gerou 3.760 empregos diretos

Em 2012, a Heringer possuía 9,6% mais colaboradores que no mesmo período de 2011. Esse aumento se deu em todas as regiões do País nas quais a empresa possui unidades misturadoras de fertilizantes.



em 2011 **3.431** colaboradores

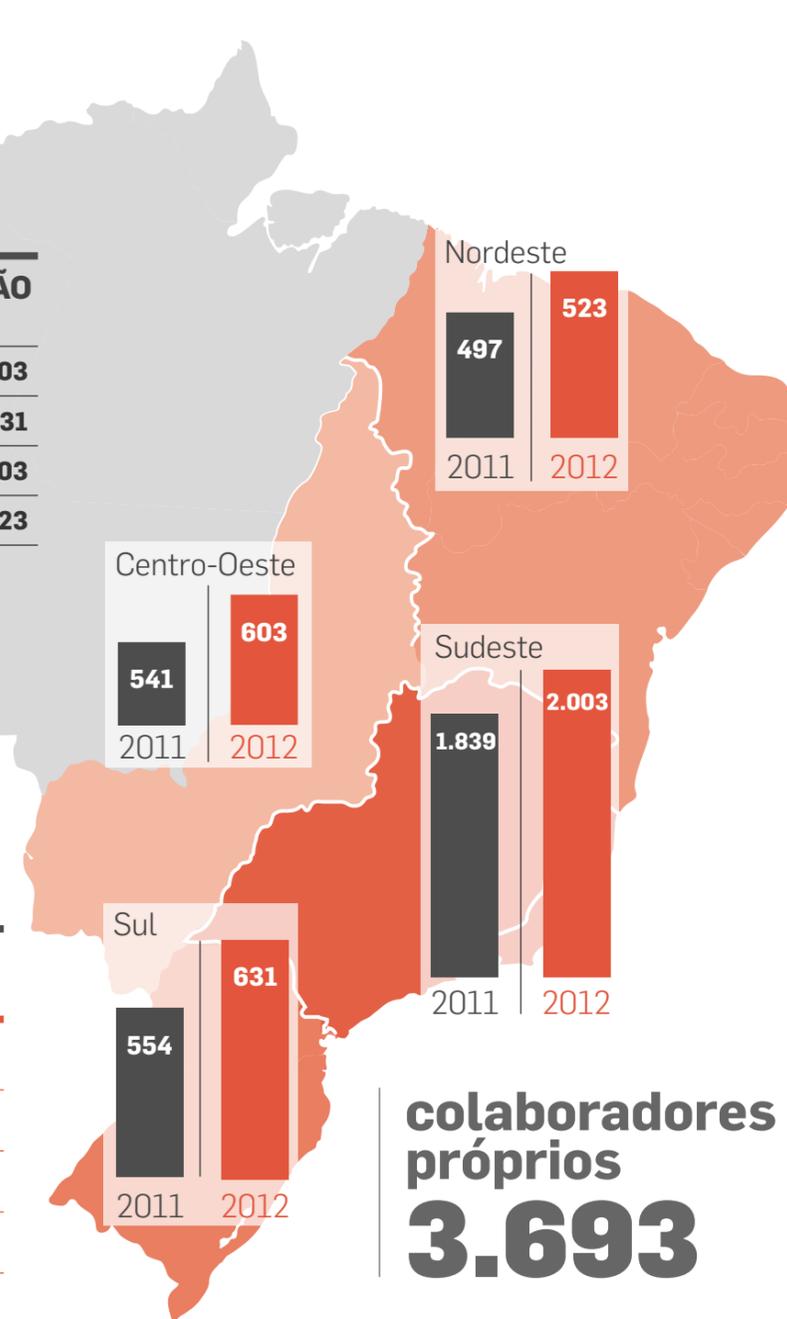
COLABORADORES POR REGIÃO

Sudeste	2.003
Sul	631
Centro-Oeste	603
Nordeste	523

total de colaboradores em 2012 **3.760**

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2011	2012
Diretores	7	7
Gerentes	81	83
Supervisores	121	134
Administrativos	818	811
Operacionais	2.365	2.658
Estagiários	4	6
Aprendizes	35	61



colaboradores próprios **3.693**

em 2012 **+9,6%** colaboradores

A interação da Heringer com o público interno é regida por meio do Código de Conduta, pelo qual são estabelecidos os princípios para o trabalho com os colegas, negócios com fornecedores, consumidores, governos e comunidades locais. O Código serve como um lembrete sempre presente da responsabilidade da Companhia de construir esses relacionamentos baseados em integridade, justiça e respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente.

ROTATIVIDADE

A rotatividade dos colaboradores com prazo de trabalho indeterminado foi medida com base nos números de demissões e admissões realizadas no decorrer dos meses. Em 2012, o percentual da rotatividade média mensal registrado foi de 2,30%, representando redução de 2,57% em comparação a 2011.

BENEFÍCIOS | GRI LA3, EC3

A Heringer busca mais do que cumprir a legislação trabalhista, oferecendo benefícios aos seus colaboradores para que todos tenham uma melhor qualidade de vida.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS COLABORADORES*

Participação nos lucros e resultados (PLR)	Concedido a todos os colaboradores. São pagos 10% do lucro líquido, descontados os prejuízos dos exercícios anteriores, com garantia mínima de um salário a título de adiantamento.
Previdência complementar	Para os colaboradores que recebem salário igual ou superior a 1 unidade de referência UR), cujo valor é de R\$ 4.229,50, a Companhia contribui com 100% dos valores das contribuições realizadas por aqueles com até 9 anos e 11 meses de empresa e com 110% para os demais, limitada a 3% para a faixa salarial até R\$ 6.480,00 e a 9% para a diferença entre R\$ 6.480,00 e o salário nominal.
Vale-transporte	Concedido a todos os colaboradores, conforme legislação. Em algumas unidades, é disponibilizado ônibus fretado e/ou vale-transporte.
Plano de saúde	Concedido a todos os colaboradores e dependentes, com subsídio de 100% pela empresa.
Convênio odontológico	Concedido a todos os colaboradores por meio de adesão, sendo que o funcionário paga 100%.
Seguro de vida em grupo	Subsidiado 100% pela empresa.
Convênio farmácia	Concedido a todos os colaboradores, com desconto na folha de pagamento.
Refeição no local	Concedido a todos os colaboradores, com desconto de até 20% do valor da refeição.
Vale-alimentação	Concedido a todos os colaboradores, com desconto de 1,96% do valor da alimentação.
Empréstimo consignado	Concedido a todos os colaboradores efetivos.
Refeição – café da manhã e da tarde	Concedido a todos os colaboradores.
Cesta de Natal	Concedido a todos os colaboradores.
Convênio Empresa Cidadã	Convênio com a Receita Federal do Brasil para acrescentar dois meses à licença-maternidade.

* Colaboradores que atuam em regime integral.

RECRUTAMENTO

| GRI EC7

A Heringer tem como procedimento selecionar seus colaboradores tendo em vista o perfil do candidato. A contratação privilegia moradores das comunidades próximas às unidades da Companhia, sempre que nelas houver candidatos com o perfil adequado.

Os cargos de alta gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa, a fim de consolidar a carreira profissional, prestigiar o colaborador de carreira e incentivar os demais.

RELAÇÃO ENTRE TRABALHADORES E GOVERNANÇA

| LA5

A Companhia, por meio dos seus canais formais de comunicação interna, comunica seus colaboradores previamente a respeito das mudanças operacionais, de modo a honrar seu compromisso de transparência e respeito às pessoas. Algumas convenções coletivas estabelecem o prazo de cinco dias para essa comunicação.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

| LA6, LA7, LA9

Em 2012, 99% dos colaboradores foram representados em comissões de segurança e saúde, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. Nesse período, 3.262 colaboradores participaram de treinamentos voltados para proteção respiratória, proteção auditiva, utilização de EPIs, trabalhos em altura e em espaços confinados. Nas Semanas Internas de Prevenção de Acidente de Trabalho

(Sipats), são feitas palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), alcoolismo e tabagismo, além de outros assuntos relativos à segurança do trabalho.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) está presente em cada uma das unidades produtoras da Heringer. Além disso, anualmente a empresa promove uma semana de palestras sobre temas de saúde e segurança, conforme os princípios da Sipat. A equipe de segurança tem representação em todas as unidades operacionais, realizando treinamentos e vistorias regularmente. A Heringer não possui acordo sindical referente à segurança do trabalho.

Na Heringer, o serviço de segurança patrimonial é terceirizado, e todos os vigilantes e porteiros têm conhecimento formal da política da Companhia. Quanto aos treinamentos para procedimentos específicos, todos os funcionários que começam a trabalhar no referido posto passam por treinamento referente às funções a serem desempenhadas, conforme Lei nº 7.102.

UNIDADES

	número de acidentes	índice relativo de acidentes/ total de empregados (%)	doenças ocupacionais	óbitos (somente colaboradores contratados)	dias perdidos (civis)	taxa de gravidade (acidente)	taxa de frequência (acidente)	média absenteísmo (%)
Anápolis	6	10,68	0	0	66	643	59	0,35
Bebedouro	2	5,38	0	0	15	203	21	0,14
Camaçari	18	7,15	0	0	105	253	43	0,14
Catalão	4	3,51	0	0	60	258	17	0,16
Dourados	5	3,53	0	0	33	112	17	0,07
Iguatama	8	5,00	0	0	70	234	27	0,14
Manhuaçu	17	6,46	0	1	75	166	38	0,08
Ourinhos	21	8,36	0	0	231	484	44	0,28
Paranaguá	24	5,01	0	0	116	134	28	0,08
Paulinia I	38	8,52	0	0	165	197	45	0,12
Paulinia II	18	14,24	0	0	47	201	77	0,11
Porto Alegre	5	4,08	0	0	6	28	23	0,01
Rio Verde	4	4,55	0	0	7	39	22	0,03
Rondonópolis I	6	5,01	0	0	37	156	25	0,10
Rondonópolis II	4	4,70	0	0	23	130	23	0,10
Roc	11	3,73	0	0	94	180	21	0,10
Três Corações	15	6,85	0	0	98	234	37	0,13
Uberaba	14	6,70	0	0	97	266	38	0,15
Viana	22	7,75	0	0	201	425	46	0,22
Total	242	6,38	0	1	1.546	4.344	652	0,13

99% dos colaboradores são representados por comissões de segurança e saúde

As pequenas lesões e acidentes de trajeto também estão contemplados no número de acidentes. O acidentado recebe os primeiros socorros na Companhia e, posteriormente, é direcionado ao atendimento médico.

As regras aplicadas no registro e relato de estatísticas de acidentes são determinadas conforme instruções da NBR 14.280, e as taxas de gravidade e frequência são classificadas conforme tabela da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 2012, a Companhia, lamentavelmente, teve um de seus colaboradores levado a óbito em virtude de um acidente de trânsito envolvendo um caminhão da sua frota própria.

TREINAMENTOS

A carga horária de treinamento dos colaboradores, em 2012, foi de 71.420 horas, 23% menor que em 2011, uma vez que naquele ano somente foram realizados treinamentos para os novos colaboradores e a manutenção dos programas implantados em 2011.

CARGA HORÁRIA COLABORADORES EM TREINAMENTO

total aproximado
de horas
93.015
em 2011

participação dos
colaboradores
3.703
em 2011

em 2012
71.420

em 2012
3.682

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

| LA13, LA14

A Heringer preza pelo desenvolvimento dos seus colaboradores e equipes valorizando a diversidade e a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no ambiente de trabalho.

Em 2012, a proporção de colaboradores por gênero manteve-se em relação a 2011. A Heringer remunera todos os seus colaboradores respeitando os critérios de equidade, sem qualquer política de diferenciação salarial por gênero, e a variação entre salários decorre de fatores como grau de responsabilidade, atividades desenvolvidas, região de trabalho e tempo de casa.

Os órgãos de governança são compostos por 88% de homens e 12% de mulheres, sendo que 53% deles possuem entre 30 e 50 anos de idade e 47%, acima de 50 anos.

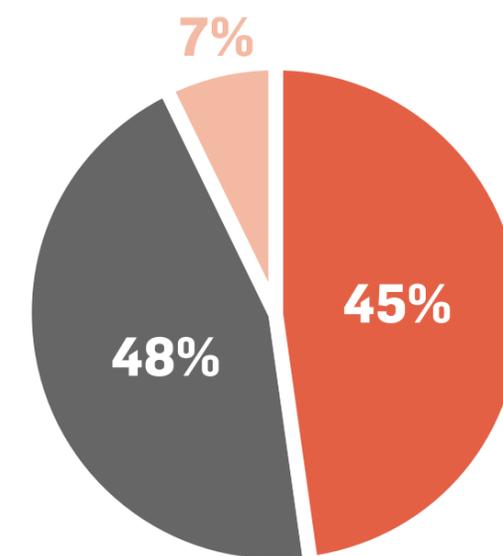
dados de diversidade

homens
90%
no quadro total

mulheres
10%
no quadro total

88%
nos órgãos de governança

12%
nos órgãos de governança



COLABORADORES POR GÊNERO

	2011	2012
Homens	3.085	3.372
Mulheres	346	388

DIVERSIDADE POR FAIXA ETÁRIA

- Menos de 30 anos
- 30-50 anos
- Mais de 50 anos

DIREITOS HUMANOS

| HR2, HR4, HR5, HR6, HR7

A Heringer promove a isonomia de tratamento dos seus *stakeholders*, por meio de um ambiente de trabalho de respeito às competências individuais e à diversidade de seus colaboradores.

A meta é implantar critérios socioambientais para selecionar e avaliar fornecedores

É assegurado aos colaboradores o pleno direito de liberdade de associação e de negociação coletiva, realizados por meio de entidades representativas. Os acordos coletivos são resultados do entendimento sobre diversos temas discutidos entre a empresa ou o sindicato patronal e entidades trabalhistas. Em 2012, não foram identificadas

situações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva tenha corrido risco significativo.

Também não foram registrados casos de discriminação com base em raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, por meio de denúncias ou de ações judiciais.

Em virtude da natureza das suas operações, o risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo somente existiria no quadro dos colaboradores contratados pelas empresas parceiras.

Diante desse risco, em 2011 a Heringer traçou como meta implantar critérios socioambientais para seleção e avaliação de seus fornecedores, sobretudo no que diz respeito à discriminação e ao trabalho infantil, forçado ou escravo, que são práticas inaceitáveis para a Heringer. Essa meta foi colocada em prática em 2012 para todos os fornecedores que possuem contrato com a Companhia, mas, no momento, ainda não são realizadas avaliações específicas para tratar desse tema.

CORRUPÇÃO

| S03, S04

Por meio do seu Código de Conduta, a Heringer firma seu posicionamento em relação a qualquer forma de corrupção.

Na integração dos seus colaboradores, é feita uma apresentação sobre os temas do Código, inclusive sobre o aspecto de conflito de interesses. Para supervisores e *trainees*, o assunto é aprofundado por intermédio de palestras, promovidas pela área jurídica da Companhia. Em 2012, foram usados 540 minutos em treinamentos relacionados a esse assunto.

Todos os casos de conduta de colaboradores que estão em desacordo com o que estabelece o Código e que chegam ao conhecimento da Companhia são apurados, e, quando comprovados os fatos, são aplicadas as devidas penalidades.

COMUNIDADE

Ciente de sua responsabilidade nas regiões em que atua, a Heringer, por meio de projetos sociais, envolve a comunidade para além do seu campo de vivência, permitindo a transposição de barreiras e preconceitos para o benefício comum.

Em 2012, a Heringer passou a contribuir para o programa TOP 500 do Centro Infantil Boldrini

TOP 500 – CENTRO INFANTIL BOLDRINI

Em 2012, a Heringer passou a contribuir, por meio de doações mensais, com o programa TOP 500 do Centro Infantil Boldrini.

O Boldrini é um hospital filantrópico especializado em oncologia e hematologia pediátrica, que atende pacientes de todo o País e que se mantém com doações de pessoas físicas e jurídicas que apostam na responsabilidade social.

Anualmente, a instituição recebe aproximadamente 900 novos casos de crianças e adultos jovens (até 29 anos) com suspeita ou diagnóstico de câncer ou doença sanguínea. Todos os pacientes – 80% deles oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS) – recebem o tratamento, que dura em média dois anos.

PROJETO “HERINGER E ALEXANDRA, JUNTOS PODEMOS MAIS!”

A Heringer continua mantendo as atividades semanais na Praça da Estação, no distrito de Alexandra, em Paranaguá (PR).

O projeto envolve apresentações artísticas, exposições fotográficas, biblioteca móvel, recreação e cinema.

As apresentações artísticas proporcionam momentos de lazer à comunidade local, e as exposições fotográficas, por sua vez, dão destaque aos artistas locais por intermédio de obras que retratam a rotina e a cultura da própria comunidade.

Por meio da biblioteca móvel, romances, contos, revistas, livros infantis e didáticos

são emprestados gratuitamente à população, estimulando a leitura, a imaginação e o conhecimento sem fronteiras.

Intercalando com as apresentações artísticas, estreou, em outubro de 2012, o “Cinema na Estação”. Filmes, principalmente infantis, são exibidos em um telão instalado na própria estação, proporcionando o acesso gratuito ao cinema para a comunidade local.

Até 2012, o projeto teve 101 edições, 444 horas de atividades e a participação de aproximadamente 300 pessoas por edição.

HORTAS COMUNITÁRIAS

Desde 2011, a Heringer apoia os projetos de hortas comunitárias desenvolvidos pelo Centro Terapêutico Templo Espírito Santo Eternamente (Tese) e pelo Centro de Educação São Vicente de Paulo, ambos na cidade de Paranaguá, por meio de doações de fertilizantes e do acompanhamento mensal do desenvolvimento das hortas pelos seus técnicos agrícolas, que orientam o cultivo das hortaliças e a aplicação de fertilizantes no solo.

SOBRE O
RELATÓRIO

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS
COMPROMISSOS

MENSAGEM
DA PRESIDÊNCIA

PERFIL E ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL

PRINCIPAIS
FATOS DE 2012

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

GESTÃO
DE PESSOAS

RESPONSABILIDADE
SOBRE O PRODUTO

GESTÃO
AMBIENTAL

DESEMPENHO
ECONÔMICO E FINANCEIRO

ÍNDICE REMISSIVO **GRI**

RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

I PR2, PR3, PR4, PR5

A Heringer cumpre as normas de rotulagem e fornece todas as informações pertinentes ao uso, transporte, armazenamento e descarte do produto, além de dados sobre riscos inerentes ao manuseio incorreto do produto e suas respectivas medidas de controle.

Em todos os rótulos das embalagens de fertilizantes constam a indicação da quantidade percentual de cada elemento químico, o teor total e/ou solúvel de cada um deles, a especificação da natureza física, o prazo de validade, o número do lote de produção, bem como o seu volume em toneladas, além do endereço e telefone das filiais da Companhia e as recomendações gerais de uso.

Os produtos seguem as diretrizes do Decreto nº 4.954, de 14 de janeiro de 2004, que estabelece as normas gerais sobre registro, padronização, classificação, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes.

Em 2012, não houve nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida e com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços.

Todos os produtos são registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O registro é concedido somente para uma unidade e utilizado pelas demais, tendo validade em todo o território nacional, com prazo de vigência indeterminado.

A Heringer avalia a satisfação dos seus clientes (escolhidos por amostragem) por meio de uma pesquisa anual, realizada para toda a linha de produtos. Os dados obtidos são analisados, e, quando necessário, as providências são tomadas.

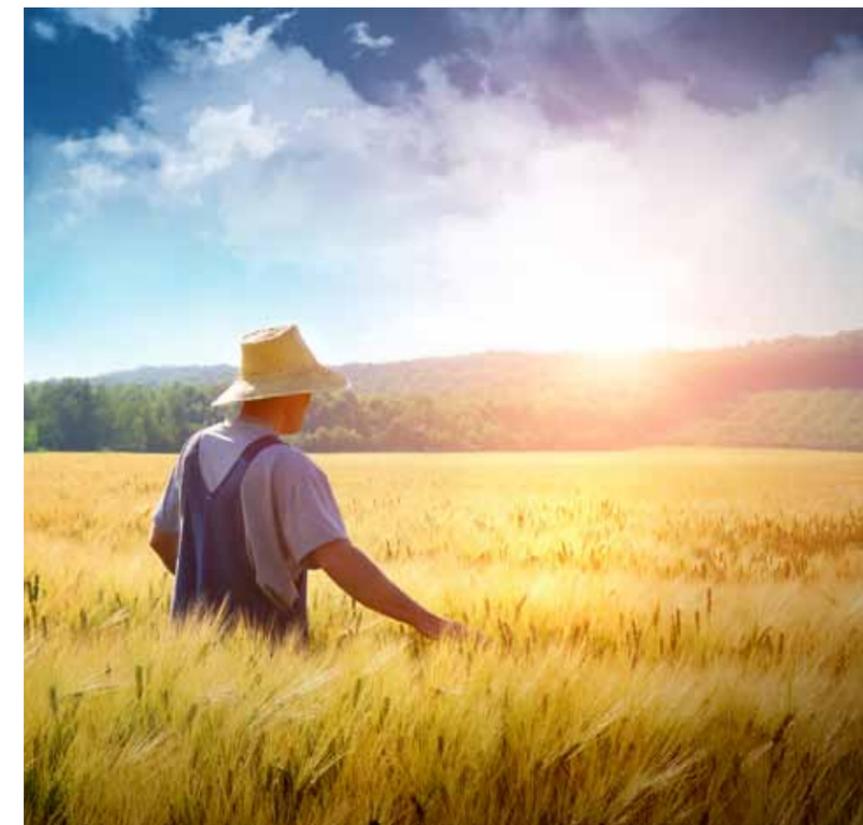
SATISFAÇÃO DO CLIENTE

qualidade
do produto
95%

atendimento
do representante
94%

qualidade x preço
91%

confiabilidade
95%



CONFORMIDADE

| GRI EN28

No ano de 2012, a Companhia sofreu as seguintes sanções, resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais:



Unidade I de Paulínia (SP)

Auto de Infração nº 37001947 – Cetesb
Texto: Disposição inadequada de resíduos industriais em galpão na cidade de Roseira (SP).
Penalidade: advertência

Cabe ressaltar que a Companhia não dispôs resíduos conforme descrito no auto. Esse foi um caso em que um cidadão que trabalhava com resíduos recicláveis (embalagens) juntou entulhos sem especificação em *big bags* com o logotipo da Heringer. A Companhia, quando notificada, providenciou a imediata caracterização e a retirada do Certificado de Destinação de Resíduos Industriais (Cadri) para o referido resíduo. O mesmo foi classificado como Resíduo Classe IIA e destinado para aterro sanitário.

Unidade I de Paulínia (SP)

Auto de Infração nº 37000818 – Cetesb
Texto: Operar fonte de poluição sem possuir a licença de operação renovada pela Cetesb.
Penalidade: multa de R\$ 2.766,00

Unidade II de Paulínia (SP)

Auto de Infração nº 37000819 – Cetesb
Texto: Operar fonte de poluição sem possuir a licença de operação renovada pela Cetesb.
Penalidade: multa de R\$ 2.766,00

Cabe ressaltar que, nesses casos, a Companhia solicitou a renovação da licença de operação junto ao órgão ambiental, mas a mesma não foi emitida em virtude de uma ação civil pública promovida pelo Ministério Público contra os municípios de Paulínia (SP), Campinas (SP) e o Instituto ICMBio. A referida ACP trata do plano de manejo da zona de amortecimento da Mata Santa Genebra e impede qualquer tipo de licenciamento ambiental junto à Cetesb em um raio de 2 km dos limites da mata, assim como a renovação de licenças já concedidas. A Companhia apresentou sua defesa e está aguardando julgamento.

SOBRE O
RELATÓRIO

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS
COMPROMISSOS

MENSAGEM
DA PRESIDÊNCIA

PERFIL E ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL

PRINCIPAIS
FATOS DE 2012

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

GESTÃO
DE PESSOAS

RESPONSABILIDADE
SOBRE O PRODUTO

GESTÃO
AMBIENTAL

DESEMPENHO
ECONÔMICO E FINANCEIRO

ÍNDICE REMISSIVO **GRI**

GESTÃO AMBIENTAL

Em 2012, a Companhia aprimorou seu desempenho ambiental. Os grandes destaques foram o crescimento de 4,9% nos investimentos em proteção ambiental, a redução nos consumos de energia elétrica e de água e o aumento nos volumes dos efluentes reutilizados e tratados.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – MELHORIAS NO PROCESSO

UNIDADE

Viana (ES)

Prática

Divisão balanças nos equipamentos para aumento produtividade. Instalação de uma balança de dosagem a mais em cada equipamento. Com isso, houve um ganho de 12 segundos no processo por tonelada, aumentando em 20% a produtividade total de cada equipamento.

Objetivo a ser alcançado

Maior eficiência energética; menos erros com equipes mais treinadas, eficientes e motivadas.

Viana (ES) – Catalão (GO) – Anápolis (GO)

Aumento das áreas cobertas, fechadas e impermeabilizadas para armazenamento de matérias-primas.

Maior eficiência energética; menos erros com equipes mais treinadas, eficientes e motivadas.

Viana (ES)

Duplicação da linha de carregamento no equipamento para otimização do processo de dosagem e mistura desse equipamento.

Maior eficiência energética; menos erros com equipes mais treinadas, eficientes e motivadas.

Rosário do Catete (SE) – Paulínia (SP) – Paranaguá (PR)

Implantação do Plano de Manutenção Preventiva e Preditiva, com *software* de gerenciamento das rotinas.

Menor risco de paradas e acidentes; menor custo de apólices e assistência técnica; menor custo de manutenção e assistência técnica.

Rosário do Catete (SE) – Paulínia (SP) – Dourados (MS)

Implantação de plano de lubrificação industrial.

Menor risco de paradas e acidentes; menor custo de apólices e assistência técnica; menor custo de manutenção e assistência técnica.

Viana (ES) – Rosário do Catete (SE) – Paulínia (SP) – Rio Verde (GO) – Anápolis (GO) – Catalão (GO) – Rondonópolis (MT) – Iguatama (MG) – Três Corações (MG) – Manhuaçu (MG)

Instalação do equipamento de dosagem automática de micronutrientes.

Melhoria contínua do processo com menor perda de insumos.

Rosário do Catete (SE)

Renovação da frota de pás carregadeiras.

Menor custo de manutenção e assistência técnica; menor risco de paradas e acidentes.

Rondonópolis (MT)

Estruturação do programa de manutenção: otimização da mão de obra, lubrificantes, confiabilidade operacional.

Menor custo de manutenção e assistência técnica.

MATERIAIS

| GRI EN1, EN2

Atualmente, a Companhia consome um volume expressivo de lonas provenientes de materiais recicláveis, que são utilizadas em forros de caminhões e boxes. No ano de 2012, utilizamos 2.063.640 metros lineares de lonas, 100% provenientes de reciclagem.



Em 2012, utilizamos mais de 2 mil metros de lonas provenientes de reciclagem

MATERIAIS CONSUMIDOS

DIRETO

material	volume	unidade
Matéria-prima (uso direto)	4.891.402	toneladas
Embalagens	50.526.627	unidades

NÃO RENOVÁVEL

material	volume	unidade
Graxas	9.241	kg
Óleos hidráulicos	40.702	litros
Óleos lubrificantes	140.407	kg
Biodiesel	6.077.524	litros
Lonas plásticas pretas	2.063.640	metros lineares

ENERGIA ELÉTRICA

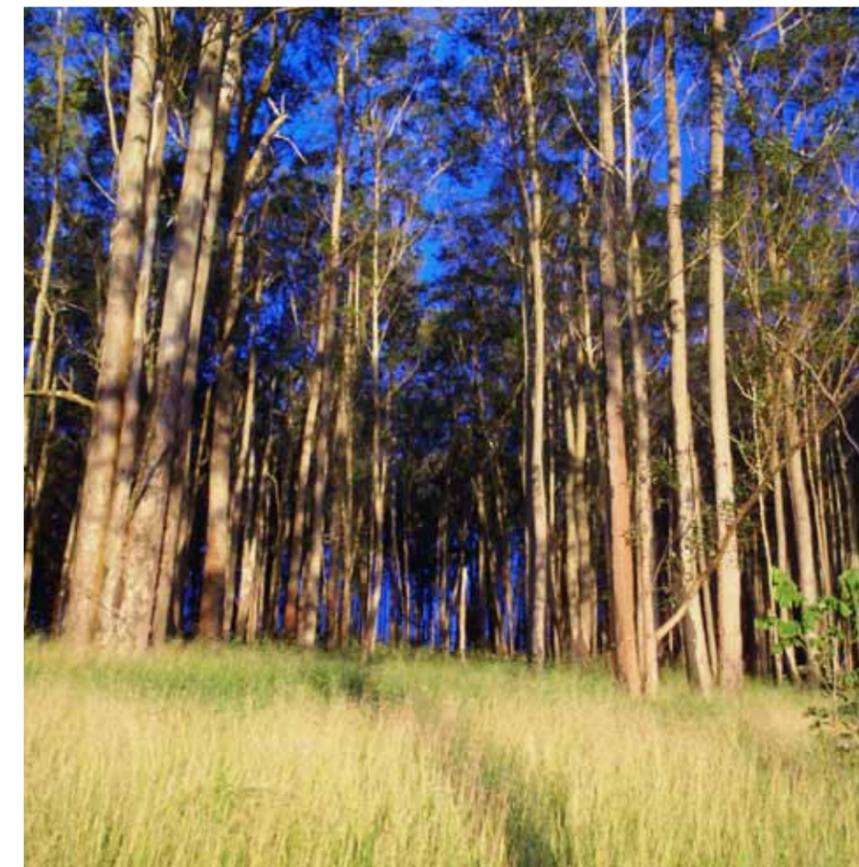
| GRI EN3, EN5, EN7

Preocupada não apenas em realizar a mensuração de seu consumo, mas em aperfeiçoar cada vez mais sua gestão de energia, a empresa investe continuamente no processo de modernização das plantas (utilização de lâmpadas econômicas, substituição de cabos e motores, entre outros equipamentos antigos), atingindo maior produtividade de todos os equipamentos.

Todas as unidades industriais da Heringer, com exceção da unidade de Paranaguá (PR) – que migrou para sistema de mercado livre –, possuem contrato de fornecimento cativo com as concessionárias locais, o que garante a regularidade no fornecimento de energia.

Em 2012, o consumo total de energia proveniente de fontes renováveis diretas foi de 251,61 GJ, e o proveniente de fontes não renováveis diretas foi de 237.825,53 GJ.

Houve uma expressiva melhora na eficiência do uso da energia elétrica em 2012, se comparada a 2011. Em 2011, foram produzidos 4,8 milhões de toneladas de fertilizantes, com um consumo médio de 3,768 kWh/t de energia elétrica. Em 2012, a produção foi de 5,0 milhões de toneladas, porém o consumo médio por tonelada foi de 3,744 kWh/t. Dessa forma, o uso eficiente de energia elétrica (a relação consumo de energia elétrica por tonelada produzida) foi de 0,63%, gerando uma economia de energia indireta de 432,02 GJ.



Entre 2011 e 2012, o consumo de energia por tonelada de fertilizante produzida caiu 0,63%

Em 2012, a Companhia estabeleceu como meta a redução do consumo de energia. A conscientização dos colaboradores, por meio de campanhas de uso mais eficiente de energia elétrica, e algumas iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia foram as primeiras iniciativas para atingi-la. Entre elas estão:

Campanhas conscientizam os colaboradores sobre o uso mais eficiente de energia elétrica

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

UNIDADE

	Prática	Objetivo a ser alcançado
Viana (ES) – Camaçari (BA) – Paulínia (SP) – Ourinhos (SP)	Aumento do número de telhas translúcidas instaladas nas unidades da Companhia, priorizando a luz natural nas fábricas com a instalação de telhas transparentes nos armazéns.	Maior eficiência energética; menos erros, com equipes mais treinadas, eficientes e motivadas.
Camaçari (BA)	Substituição de misturador por um modelo mais moderno e eficiente.	Maior eficiência energética; menos erros, com equipes mais treinadas, eficientes e motivadas.
Rosário do Catete (SE)	Melhoria na moega de descarga, resultando em maior produtividade e economia de energia.	Maior eficiência energética; menos erros, com equipes mais treinadas, eficientes e motivadas.
Paulínia (SP)	Estudo elétrico e instalação de novos bancos de capacitores; instalação de ares-condicionados mais eficientes.	Menor risco de paradas e acidentes; menor custo de apólices e assistência técnica; menor custo de manutenção e assistência técnica.
Rio Verde (GO) – Porto Alegre (RS)	Modernização de todo o maquinário.	Menor risco de paradas e acidentes; menor custo de apólices e assistência técnica; menor custo de manutenção e assistência técnica.
Todas as unidades	Instalação de novos bancos capacitores.	Maior eficiência energética; melhoria contínua do processo, com menor perda de insumos.

Além dessas iniciativas, a Companhia utiliza biodiesel nos caminhões da frota própria, adquire automóveis *flex* para a frota, realiza a queima de biomassa para a geração de vapor (na produção da linha especial de fertilizantes "Nitrogold", na unidade de Rosário do Catete-SE), substitui os motores elétricos por motores de alta performance de rendimento e utiliza fotocélulas nos refletores instalados nos ambientes externos.

Motores elétricos são substituídos por motores de alta performance de rendimento

CONSUMO DE ENERGIA POR FILIAL

UNIDADES

	2010		2011		2012	
	(kW/h)	(GJ)	(kW/h)	(GJ)	(kW/h)	(GJ)
Rosário do Catete	1.328.254	4.782	1.398.795	5.036	1.313.013	4.727
Camaçari	737.619	2.655	766.105	2.758	758.836	2.732
Rondonópolis	734.570	2.644	791.576	2.850	818.373	2.946
Anápolis	77.180	278	113.700	409	146.648	528
Catalão	820.657	2.954	753.272	2.712	422.154	1.520
Rio Verde	308.382	1.110	297.720	1.072	460.576	1.658
Uberaba	1.058.400	3.810	944.430	3.400	1.031.800	3.714
Iguatama	695.100	2.502	739.900	2.664	854.000	3.074
Manhuaçu	925.281	3.331	996.177	3.586	902.563	3.249
Três Corações	1.194.480	4.300	1.143.240	4.116	1.127.700	4.060
Viana	1.020.038	3.672	1.110.015	3.996	1.326.482	4.775
Dourados	149.336	538	451.306	1.625	597.914	2.152
Bebedouro*	453.127	1.631	587.622	2.115	442.910	1.594
Paulínia I	2.050.133	7.380	2.188.799	7.880	2.133.760	7.682
Paulínia II	1.017.636	3.663	1.072.074	3.859	824.130	2.967
Ourinhos	1.282.070	4.615	1.481.325	5.333	1.477.042	5.317
Paranaguá***	12.978.739	46.723	2.899.052	10.437	3.041.222	10.948
Maringá**	16.604	60	16.306	59	17.522	63
Porto Alegre	571.777	2.058	444.892	1.602	624.971	2.250
Total	27.419.384	98.710	18.196.306	65.507	18.321.616	65.958

* As unidades de São João do Manhuaçu e Rio Grande são prestadoras de serviços e não estão sendo medidas.

** Dados estimados, por médias de consumo.

*** O consumo dos anos de 2010 e 2011 foi obtido pelos controles nos cubículos da subestação de energia elétrica da FH. No primeiro quadrimestre de 2010, o consumo refletiu as operações plenas dos módulos de fabricação ácido, acidulação, granulação e misturadora. Em 2011, o consumo refletiu somente as operações da misturadora.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Consciente em contribuir para o meio ambiente, em 2012 a Companhia utilizou uma parcela importante de biocombustíveis em sua frota.

FONTES RENOVÁVEIS

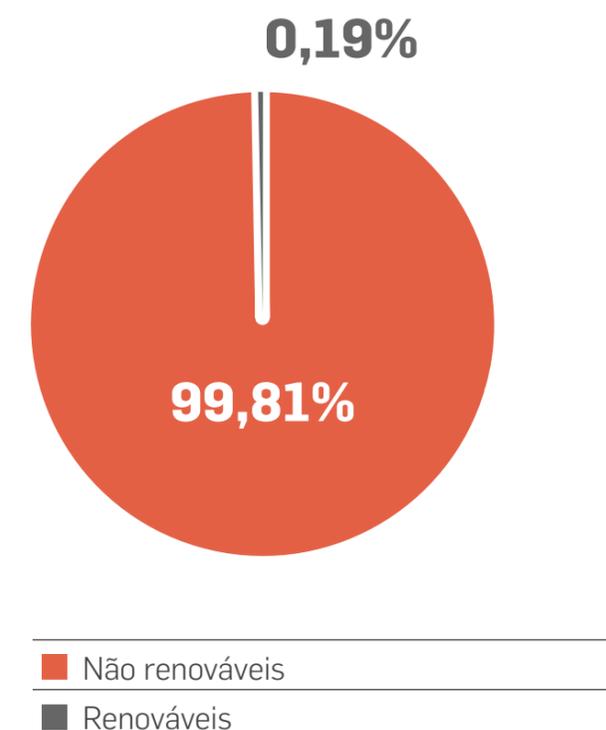
descrição	volume	unidade
álcool combustível hidratado	12.236	litros

FONTES NÃO RENOVÁVEIS

material	volume	unidade
gás acetileno	3.306	kg
gás GLP	130.034	kg
gasolina	136.952	litros
óleo diesel	1.664.413	litros
óleo biodiesel	4.525.622	litros

A Heringer utiliza biodiesel nos seus caminhões e adquire automóveis *flex* para sua frota

USO DE COMBUSTÍVEIS POR FONTE



ÁGUA E EFLUENTES

| EN8, EN10, EN21, EN26

O uso responsável da água é uma preocupação permanente da Companhia. Por isso, a empresa procura otimizar o consumo de água em suas operações.

As captações de água das unidades da Companhia são outorgadas pelos órgãos ambientais competentes, os quais estabelecem os volumes de acordo com a necessidade apresentada pela empresa e características dos corpos hídricos da região.

A captação de água nas fábricas é feita, em sua maioria, pelos poços artesianos. Em 2012, houve uma redução de 19% no consumo de água, em relação ao ano de 2011.

A Companhia investe em processos que permitem a reutilização da água em sua operação. Como resultado dessa política, o índice de reúso vem crescendo significativamente. O percentual de água reciclada e efluente reutilizados, em 2012, foi de 5,92% em relação ao total de água utilizada, indicando melhor eficiência na utilização da água.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE

Prática

Viana (ES) – Paulínia (SP) –
Ourinhos (SP) – Catalão (GO)

Instalação de sistema de utilização de água de reúso no setor de lavagem de pás carregadeiras, que consiste em: coletar a água após o tratamento, proveniente da lavagem de pás carregadeiras, e reutilizá-la na própria limpeza das máquinas.

Iguatama (MG)

Utilização de água de reúso para irrigação de jardins.

TOTAL DE ÁGUA UTILIZADA POR FONTE (m³)

	2010	2011	2012
Abastecimento via pública	36.502	36.719	30.084
Captação de rios*	2.084	2.096	4.928
Poços artesianos	179.876	180.944	185.521
Poços artesianos*	53.579	53.897	0
Total	272.041	273.656	220.533

* Dados estimados nos anos de 2010 e 2011 nas unidades que não possuem medidor.

ÁGUA RECICLADA (m³)

volume total de
água e efluente
reutilizados
13.044
em 2012

água reciclada
e efluente
reutilizados
5,92%
em relação ao total
de água utilizada

TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E EFLUENTE REUTILIZADOS (m³)

	2010	2011	2012
Água reciclada e reutilizada	n/a	3.744*	3.744*
Efluente reutilizado	n/a	4.092*	9.300*
Total	-	7.836	13.044

* Volumes estimados.

DESCARGAS SIGNIFICATIVAS DE ÁGUA (m³)

	2010	2011	2012
Volume total de efluentes tratados*	60.000	65.000	76.049

* Volumes estimados.

TRATAMENTO DE EFLUENTES

A Heringer possui Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) em seis de suas unidades. A água é devolvida ao meio ambiente dentro dos parâmetros exigidos pela legislação, em condições de ser absorvida sem causar danos à natureza.

Em 2012, o volume estimado de descarte de água como efluente tratado foi de 76.049 m³, e 100% desse volume foram tratados por meio de sistema de tratamento biológico adequado.

Foi instalado, também, o sistema de reúso de água do setor de lavagem de máquinas pás carregadeiras na unidade de Ourinhos (SP).

BIODIVERSIDADE

A Heringer possui suas plantas industriais instaladas dentro de distritos industriais devidamente licenciados. As plantas sempre foram instaladas após a consolidação do zoneamento industrial, de acordo com a Lei Orgânica de cada município. Com isso, a contribuição para o impacto ambiental à biodiversidade é mitigada dentro de suas operações.

Entretanto, a contribuição da empresa para a conservação do meio ambiente vai além da implantação de fábricas dentro de distritos industriais.

No ano de 2012, a unidade de Dourados (MS) iniciou o Projeto Verde, que consiste no plantio de 4 mil mudas de essências nativas dentro da área industrial, para fortalecer a faixa de floresta nativa existente na área. O seu plantio deve acontecer em 2013, no início do período chuvoso na região, que ocorre no quarto trimestre do ano.



A unidade de Dourados (MS) iniciou o plantio de 4 mil mudas de essências nativas dentro da área industrial

EMISSÕES

| GRI EN16, EN18, EN19, EN20, EN26

Dentre as medidas adotadas para relatar e acompanhar a redução da emissão de GEEs foi divulgado, por meio do Relatório de Sustentabilidade de 2011, o inventário de emissões de gases de efeito estufa, elaborado desde 2011, no qual constam todas as emissões relevantes. Com essa ação, a Heringer tem como objetivo gerir as emissões

referentes às suas atividades, bem como aquelas por elas influenciadas.

A Companhia possui outras iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa, como a queima de biomassa para a geração de vapor na produção da linha especial de fertilizantes "Nitrogold" da unidade

de Rosário do Catete (SE), o uso de biodiesel nos caminhões da frota e a aquisição de automóveis flex para frota própria com opção para uso de álcool como combustível. Na mistura e no transporte de fertilizantes, não são empregadas substâncias destruidoras da camada de ozônio. Em 2012, não houve emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.

TOTAL DE EMISSÃO DE CO₂ EQUIVALENTE

escopo 1
1.108
toneladas

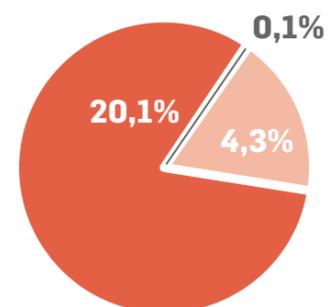
escopo 2
306
toneladas

biomassa
244
toneladas

EMISSÃO DE CO₂ EQUIVALENTE (t)

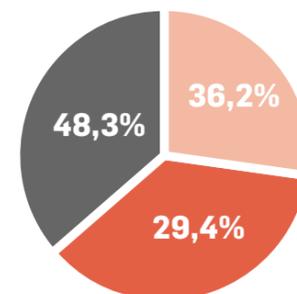
BEBEDOURO (SP)

Escopo 1	47 t
Escopo 2	0 t
Biomassa	49 t



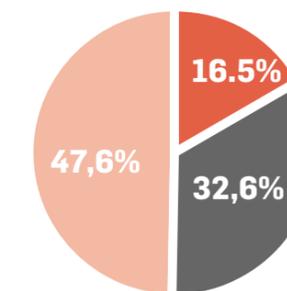
PAULÍNIA (SP)

Escopo 1	402 t
Escopo 2	148 t
Biomassa	72 t



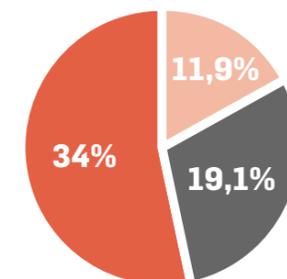
OURINHOS (SP)

Escopo 1	527 t
Escopo 2	100 t
Biomassa	40 t



CORPORATIVO (SP)

Escopo 1	132 t
Escopo 2	58 t
Biomassa	83 t



Escopo 1 – Emissões provenientes da queima de combustíveis fósseis estacionários e móveis. **Escopo 2** – Emissões provenientes do uso de energia elétrica. **Biomassa** – emissões provenientes da queima de biomassa (bagaço de cana, cavaco etc.), ou da queima de combustíveis de fontes renováveis (etanol).

RESÍDUOS

| GRI EN22, EN26

Em 2012, foi implantado na Companhia o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que é uma ferramenta fundamental para diagnosticar e mensurar as gerações de resíduos e promover trabalhos para a redução, a reciclagem e sua reutilização. É válido lembrar que houve um grande crescimento na destinação de resíduos para a reciclagem, possibilitando que estes voltem para o mercado, evitando extração de matéria-prima na origem.

Houve crescimento na destinação de resíduos para a reciclagem, evitando extração de matéria-prima

Em 2012, a Companhia ingressou como membro do Fórum Gestor da Coleta Seletiva, instituído pela Portaria Municipal nº 449/2012, na cidade de Três Corações (MG).

RESÍDUOS PRODUZIDOS POR TIPO (t)

	2011	2012
Entulho	550*	697
Escória de jateamento	103	85
Estopas usadas	8*	11
Fibra de vidro	0	0
Lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio ou sódio (unid.)	1	3
Esgotamento/limpeza de fossas	4.500*	6.272
Material contaminado com óleo	145	24
Óleo lubrificante usado	23	48
Outros resíduos não perigosos (EPIs inservíveis)	128	4
Pentóxido de vanádio	0*	18
Resíduos de borracha	129	11
Resíduos de madeira	412	899
Resíduos de papel e papelão	86	71
Resíduos de refratários e materiais não cerâmicos	1	0
Resíduos orgânicos (restos de alimentos e outros)	152	126
Resíduos de serviços de saúde (material infectado, agulhas, medicamentos)	0	0
Resíduos gerados fora do processo industrial (escritório, embalagens etc.)	185	0
Resíduos plásticos	687	866
Resíduos de ETE	146	21
Resíduos de tintas e pigmentos	13	15
Sucata de metais ferrosos	226	297
Vidraria de laboratório	1*	2
Vidros	0*	0
Total	7.496	9.470

* Estimativa.

Em 2012, a Heringer ingressou como membro do Fórum Gestor da Coleta Seletiva

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS (t)

	2011	2012
Biomassa	212	163
Incinerados	256	106
Coprocessamento	0	39
Descarregado em aterro	1.120	1.040
Descontaminação	1	3
Recuperação	0	208
Reciclagem	1.407	1.639
Tratamento biológico (externo)	4.500	6.272
Total	7.496	9.470

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS (t)

Não perigosos

	2012
Biomassa	163
Incinerados	96
Coprocessamento	31
Descarregado em aterro	1.018
Descontaminação	0
Recuperação	208
Reciclagem	1.572
Tratamento biológico (externo)	6.272

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS (t)

Perigosos

	2012
Incinerados	10
Coprocessamento	7
Descarregado em aterro	21
Descontaminação	2
Reciclagem	66

DERRAMAMENTOS

| GRI EN23, EN24

Em 2012, não houve derramamentos significativos de resíduos, efluentes e emissões. Para a prevenção de possíveis derramamentos, a Companhia possui centrais de resíduos dentro de suas plantas. Para a coleta e o transporte desses resíduos, assim como para a recepção e destinação final, são contratadas empresas especializadas e licenciadas para tais atividades.

Os produtos químicos são armazenados em recipientes próprios, específicos e locados dentro de bacias de contenção devidamente impermeabilizadas. A Heringer não importa, transporta ou utiliza resíduos advindos de outros países dentro de suas atividades.



PRODUTOS E SERVIÇOS

| GRI EN26

As fábricas de mistura estão localizadas em regiões próximas ao mercado consumidor, diminuindo o caminho entre a produção de fertilizantes e o produtor rural, ou em locais próximos aos grandes centros de produção e distribuição de matérias-primas, com serviços ferroviários, por exemplo, portos e distritos industriais produtores de matérias-primas.

RECUPERAÇÃO DE PRODUTOS E EMBALAGENS

| GRI EN27

Os fertilizantes são, na maioria, vendidos e direcionados à utilização agrícola. O percentual de produtos recuperados em 2012, em função das devoluções, foi de 0,46% do produto acabado, em relação ao total vendido.



INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

| GRI EN30

O valor dos investimentos totalizou
R\$ 6,5 milhões, sendo que a maior parte dos
recursos foi usada na modernização das fábricas.

INVESTIMENTO EM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$)

	2010	2011	2012
Modernização	3.933.794,83	3.873.461,25	5.678.533,30
Manutenção	-	32.004,20	10.655,00
Consultoria*	1.713.045,33	1.750.897,75	-
Análises químicas	102.285,95	273.115,24	402.178,32
Taxas/Impostos/Ibama	179.725,04	199.511,41	221.895,07
Paisagismo	-	-	5.030,00
Resíduos	-	93.412,21	211.952,76
Total	5.928.851,25	6.222.402,06	6.530.244,45

*Em 2012, não houve gastos com consultoria.

Obs.: os dados referentes aos resíduos refletem os investimentos na construção das centrais de depósitos temporários de resíduos e na compra de coletores.

mais de
R\$ 6,5
milhões investidos
em proteção
ambiental em 2012

87%
foram investidos
na modernização
das fábricas

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 2012, o mercado brasileiro entregou 29,5 milhões de toneladas de fertilizantes, 4,3% a mais do que em 2011

O agronegócio mundial, em 2012, ficou marcado pela importante seca ocorrida no Meio-Oeste norte-americano, que reduziu a produção de soja e milho daquele país, trazendo os preços dessas *commodities* a níveis recordes no mercado internacional.

O Brasil, como segundo maior produtor mundial de soja e importante produtor de milho, aproveitou esse cenário para elevar a produção dessas *commodities* pelo uso mais intensivo de tecnologia, como os fertilizantes.

No mercado de fertilizantes, as entregas em 2012 foram de 29,5 milhões de toneladas, um crescimento de 4,3% em relação a 2011, motivadas pelas boas relações de troca (produtos agrícolas *versus* fertilizantes) das principais culturas, pelos preços das *commodities* agrícolas e pelo câmbio desvalorizado.

A produção local caiu de 9,8 milhões de toneladas para 9,7 milhões de toneladas, uma queda de 1,4%. Também houve uma redução de 1,7% nas importações, passando de 19,8 milhões de toneladas, em 2011, para 19,5 milhões de toneladas, em 2012.

Apesar da severa estiagem que atingiu as regiões Sul e Nordeste do Brasil, o país registrou safra recorde de 166,2 milhões de toneladas de grãos. Porém, os reflexos da crise econômica da Zona do Euro desaceleraram a demanda dos grandes compradores dos produtos agrícolas brasileiros, como a União Europeia.

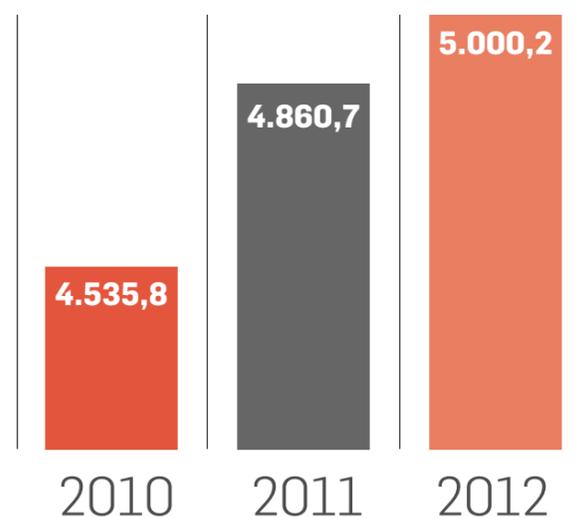
Mesmo com as incertezas quanto à recuperação das economias mundiais, as perspectivas são otimistas para a safra brasileira de grãos em 2013, que deve bater recorde de produção, mas que também poderá ser prejudicada pela deficiente infraestrutura para o seu escoamento e pelos altos custos da produção no Brasil, que prejudicam a competitividade.



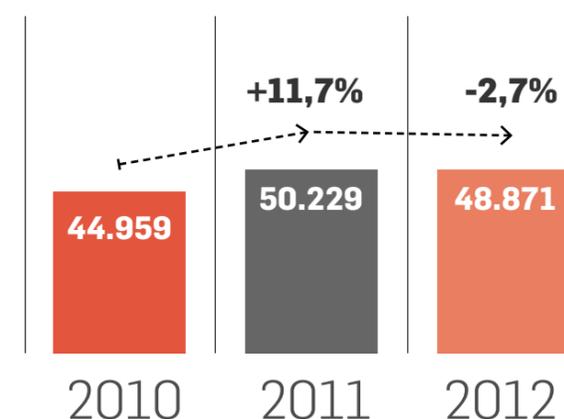
destaques financeiros 2012 | GRI 2.8 e EC1

FERTILIZANTES ENTREGUES

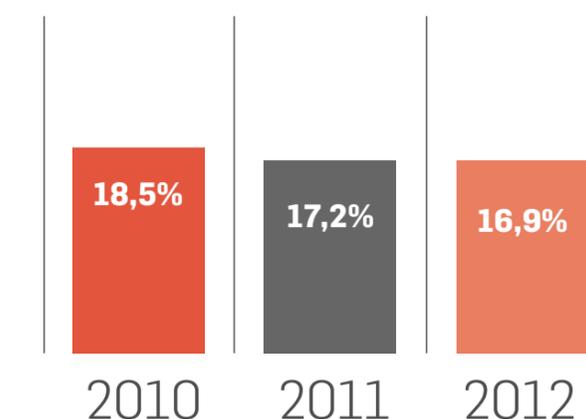
AO CONSUMIDOR FINAL (t)



NÚMERO DE CLIENTES



MARKET SHARE



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ mil)

	2010	2011	2012
Valor econômico direto gerado	-	-	-
Receitas líquidas de vendas	3.647.511	4.926.608	5.520.368
Valor econômico distribuído	3.430.968	4.609.641	5.411.740
Custos operacionais	3.035.485	4.022.327	4.703.391
Salários e benefícios de empregados	113.912	136.612	156.692
Pagamento para provedores de capital	193.250	356.635	488.276
Pagamento ao governo	88.066	93.725	63.381
Investimento na comunidade	255	342	0
Valor econômico acumulado	216.543	316.967	108.628

SOBRE O
RELATÓRIO

EVOLUÇÃO DOS NOSSOS
COMPROMISSOS

MENSAGEM
DA PRESIDÊNCIA

PERFIL E ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL

PRINCIPAIS
FATOS DE 2012

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

GESTÃO
DE PESSOAS

RESPONSABILIDADE
SOBRE O PRODUTO

GESTÃO
AMBIENTAL

DESEMPENHO
ECONÔMICO E FINANCEIRO

ÍNDICE REMISSIVO GRI

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	2010	2011	2012
Governo	18,5%	13,9%	8,7%
Colaboradores	23,9%	20,2%	21,4%
Terceiros	44,6%	56,4%	70,2%
Acionistas	0,0%	0,0%	0,0%
Retido	13,0%	9,5%	-0,3%

Em 2012, o volume entregue pela Companhia foi de 5.000,2 mil toneladas, 2,9% superior ao volume de 2011, com um *market share* de 16,9%. A receita líquida atingiu R\$ 5.307,5 milhões. O EBITDA foi de R\$ 246,8 milhões, e o resultado líquido foi negativo em R\$ 2,5 milhões.

A liquidez corrente foi de 0,91 em 2012, inferior à de 2011, que foi de 0,98. O indicador endividamento líquido/EBITDA passou de 1,7, em 2011, para 3,1, em 2012, em função do impacto da variação cambial sobre a dívida denominada em dólar e do

valor do EBITDA, prejudicado pelo resultado do terceiro trimestre de 2012. Ainda assim, tal índice ficou em linha com 2010, quando atingiu 2,9.

	2010	% RL	2011	% RL	2012	% RL
Receita líquida	3.521.472	100,0	4.704.010	100	5.307.465	100,0
Lucro bruto	465.255	13,2	659.509	14,0	558.076	10,5
EBITDA	212.331	6,0	352.493	7,5	246.771	4,6
Resultado líquido	61.805	1,8	63.891	1,4	-2.466	0,0

(R\$ milhares)

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
LIQUIDEZ						
Liquidez corrente	1,31	0,84	0,77	0,91	0,98	0,91
ENDIVIDAMENTO						
Endividamento líquido/EBITDA	2,6	5,1	12,3	2,9	1,7	3,1
RENTABILIDADE						
ROE (LL/PL)	15,7%	-88,4%	17,1%	15,2%	13,5%	-0,5%
EBITDA/PL	16,7%	31,5%	1,4%	51,8%	74,4%	52,4%
MÚLTIPLO DE EBITDA						
EBITDA (R\$ mil)	83.266	90.113	38.765	212.332	352.492	246.771
Dívida líquida (R\$ mil)	216.208	454.985	476.723	607.359	613.374	761.601
Preço das ações – fechamento (R\$ mil)	19,65	3,56	10,81	9,27	11,10	10,42
Quantidade das ações	48.566	48.810	48.471	48.471	48.471	48.471
Valor de mercado (R\$ mil)	954.322	173.764	523.972	449.326	538.028	505.068
Enterprise Value (R\$ mil)	1.170.530	628.748	1.000.694	1.056.685	1.151.402	1.266.669
EV/EBITDA	14,23	6,98	27,11	4,98	3,27	5,13

Obs.: não houve ajuda significativa recebida do governo (GRI EC4, EC8).

ÍNDICE REMISSIVO GRI | GRI 3.12

PERFIL

1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
1.1	Mensagem do presidente	5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	2, 5 e 15

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

2.1	Nome da organização	2
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	12 e 13
2.3	Estrutura operacional da organização	8
2.4	Localização da sede da organização	8
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	8
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	2
2.7	Mercados atendidos	8
2.8	Porte da organização	8, 55
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	9
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	12

3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	2
3.2	Data do relatório anterior mais recente	2
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	2
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	2
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	2
3.6	Limite do relatório	2
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	2
3.8	Base para a elaboração do relatório	2
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	2
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	2
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite e métodos de medição aplicados no relatório	2
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	58
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	2

4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança	20
4.2	Presidência do mais alto órgão de governança	20
4.3	Membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	20
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	24
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	20
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes	23
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	20
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	15
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	24
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	24



INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	REPORTADO	PÁGINA
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	✓	55
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	✓	28

PRESENÇA NO MERCADO

EC7	Contratação local de funcionários	✓	29
------------	-----------------------------------	---	----

MATERIAIS

EN1	Materiais usados por peso ou volume	✓	40
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	✓	40

ENERGIA

EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	✓	41
EN5	Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência	✓	41
EN7	Redução de energia indireta	✓	41

ÁGUA

EN8	Total de retirada de água por fonte	✓	45
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	✓	46

EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	✓	48
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	✓	48
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	✓	48
EN20	Emissões de NOx, SOx e outras substâncias	✓	48
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	✓	46
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição	✓	49
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	✓	51
EN24	Peso de resíduos transportados considerados perigosos	✓	51

PRODUTOS E SERVIÇOS

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	✓	48, 49, 51
EN27	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produto	✓	51

CONFORMIDADE

EN28	Valor de multas e número total de sanções resultantes da não conformidade com leis ambientais	✓	37
-------------	---	---	----

GERAL

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	✓	52
-------------	---	---	----

EMPREGO

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	✓	27
LA3	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	✓	28

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	✓	27
LA5	Prazo mínimo para notificação dos empregados sobre a implementação de mudanças significativas	✓	29

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA6	Percentual dos empregados representados em comissões de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e no aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	✓	29
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	✓	29
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	✓	29

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA13	Composição da alta direção e dos conselhos, e proporção por grupos e gêneros	✓	32
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	✓	32

NÃO DISCRIMINAÇÃO

HR2	Empresas contratadas submetidas a avaliações referentes a direitos humanos	✓	33
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	✓	33

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

HR5	Garantia da liberdade de associação e negociação coletiva	✓	33
------------	---	---	----

TRABALHO INFANTIL

HR6	Medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	✓	33
------------	--	---	----

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

HR7	Medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado	✓	33
------------	--	---	----

CORRUPÇÃO

S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	✓	33
------------	--	---	----

S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	✓	33
------------	--	---	----

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

PR2	Casos de não conformidade com a saúde e segurança de produtos	✓	36
------------	---	---	----

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR3	Informações de produtos exigidas no processo de rotulagem	✓	36
------------	---	---	----

PR4	Casos de não conformidade com regulamentos relativos a informações e rotulagem	✓	36
------------	--	---	----

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	✓	36
------------	--	---	----

EXPEDIENTE

CONTEÚDO

Fertilizantes Heringer S.A.

REVISÃO DO CONTEÚDO GRI

Report Sustentabilidade

REVISÃO

Assertiva Produções Editoriais

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO

Report Sustentabilidade

FOTOS

Banco de Imagens Heringer

Shutterstock

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA

Flama, 2008

Feliciano Type Foundry

FERTILIZANTES



HERINGER